ANNO LXIV — NUMERO [illegible] — DOMINGO 18 DE NOVEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

COPENHAGUE, 16 de Novembro.

O jubileu do S. M. El-Rei Christian de Dinamarca foi celebrado hoje.

Organisaram-se brilhantes festas n'esta capital e nas outras cidades do Reino.

VIENNA, 17 de Novembro.

A opinião publica aqui acha-se muito commovida por causa de saber-se que o governo russo tenciona emittir proximamente um emprestimo de cem milhões de rublos.

PARIS, 17 de Novembro.

O conselho municipal d'esta capital votou o estabelecimento de padarias municipaes.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de Novembro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(Continuação)

XIV

Partio o marquez para Coimbra, com as honras de lugar-tenente do rei. Inaugurou no meio de festas estrepitosas a nova universidade, e nomeou por seu reitor a D. Francisco de Lemos, bispo eleito de Coimbra.

Fixado o ensino superior tratou do secundario e primario. Organisou aulas de commercio, fundou o collegio dos nobres, reformou o das artes. Cerca de cento e cincoenta cadeiras regias das linguas latina, grega, logica, rethorica, philosophia, e mais de quatrocentas de instrucção primaria, espalhou pela metropole e pelas colonias, instituindo para custeio e despezas um imposto sufficiente com o titulo de subsidio litterario.

Creou ao mesmo tempo a typographia nacional, reunindo para seus trabalhos prelos e instrumentos os mais aperfeiçoados, e determinou-lhe a reimpressão dos autores classicos dos seculos XVI e XVII, para espalhar o gosto da lingua e da litteratura.

Não basta para gloria de um homem a memoria de tantas providencias utilissimas, embora algumas se evaporassem no correr dos tempos? A sua reforma da universidade de Coimbra recebeu os encomios enthusiasticos dos proprios seus mais exaltados inimigos; muitas de suas resoluções legislativas foram abraçadas com jubilo. Pelo despotismo plantara a igualdade de todos perante a lei e por meio della, e sem o suspeitar, o predominio da liberdade politica. Pela violencia preparara um futuro benefico, posto que o seu presente fosse torturado com crueldade e barbaria execravel.

Como a tantas e tão superiores qualidades e dotes da intelligencia se annexou uma tyrannia tão desenvolvida, um caracter tão cruento e implacavel? Porque a sympathia espiritual se não pode ligar a sympathia moral?

Dir-se-hia que em todos os assumptos tocara, e mais ou menos acertara nas providencias; um lhe faltara, e elle o quiz satisfazer, mas não conseguio-o pela razão de que ahi lhe falhavam aquelle animo bondoso, aquella alma franca e aberta a todos os instinctos nobres e elevados, aquelle sentimento de estima e admiração pela superioridade alheia, que elle não podia supportar!

Não sabia o marquez escrever e nem redigir agradavelmente. Era seu estylo pesado, e havia-o herdado da epocha de D. João V e dos escriptos dos membros da Academia de Historia, a que pertenceram, mais illustrados que litteratos de gosto.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1888

Estevão Augusto Barreto de Gusmão Durães.—O menor de que trata o supplicante foi remettido pelo juiz de orphãos do termo de Gamelleira ao Dr. chefe de policia para mandal-o apresentar ao commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Tito Francisco de Mello.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 17 de Novembro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Aviso

Ministerio dos Negocios Estrangeiros.—1ª secção—Rio de Janeiro, 8 de Outubro de 1888.

Illm. e Exm. Sr. — O governo da Republica Oriental do Uruguay remetteu á Legação Imperial em Montevidéo o incluso exemplar da lei de 12 de Julho ultimo, concedendo novo prazo de dous annos para a revalidação dos casamentos alli celebrados por acatholicos perante os seus respectivos pastores ou consules, e para legitimação dos filhos de accordo com as disposições das leis de 21 de Setembro e 28 de Outubro de 1878.

Pela lei de 21 de Setembro verá V. Exc. que os casamentos contrahidos por acatholicos, antes de ter sido regulado o modo e fórma de celebral-os pelo Codigo Civil da Republica, são considerados nullos pelas leis vigentes.

Attendendo, porém, ao grande numero de taes casamentos e aos inconvenientes de ordem publica e moral dahi resultantes, os poderes da Republica resolveram determinar o modo de sanal-os por meio da revalidação e legitimação dos respectivos filhos.

Não tendo, porém, essa lei previsto os casos de ausencia dos que contrahiram taes casamentos, foi, pela de 28 de Outubro, estendido o seu beneficio aos acatholicos ausentes em paizes estrangeiros e que se achem nas condições previstas na dita lei.

O codigo civil da Republica Oriental começou a vigorar a 18 de Julho de 1868, e convém que os interessados residentes no Imperio tenham conhecimento dos meios que lhes facultam as citadas leis, e que, a contar da data da lei de 12 de Julho, têm o prazo de dous annos para recorrer aos beneficios concedidos pelas duas outras.

Fazendo esta communicação a V. Exc. para os devidos effeitos, tenho a honra de renovar lhe as seguranças da minha alta estima e mui distincta consideração. — *Rodrigo A. da Silva.*—Ao Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior.

El Senado y Cámara de Representantes de la Republica Oriental del Uruguay, reunidos en Asamblea General,

Decretan:

Art. 1.º Acuérda-se nuevamente el plazo de dos anos, á contar desde esta fecha, para la revalidación de los matrimonios contraidos en la Republica por los no católicos ante sus respectivos pastores ó cónsules, y legitimación de los hijos, con arreglo á lo dispuesto por las leys de 24 de Setiembre y 28 de Octubre de 1878.

Art. 2.º Para optar á los beneficios acordados por esas leys, no es necesario que ambos cónyuges se presenten de comun acuerdo á llenar las formalidades legales, bastando para esto que uno solo de ellos las observe y acredite hallarse comprendidos en las condiciones generales requeridas por la ley.

Art. 3.º Deróganse todas las disposiciones que se opongan á la presente.

Art. 4.º Comuniquese, etc.

Sala das sesiones de la H. Cámara de Representantes, en Montevidéo á 12 de Juli de 1888.—*J. A. Magarinos Cervantes.* — *Manuel Garcia—Santos*, secretario redactor.

Ministerio de Justicia, Culto é Instrución Pública. Montevidéo, Julio, 13 de 1888.

Cúmplase, acúsese recibo, comuniquese y publiquese.—*Tages.*—*Martin Berinduague.*

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1201 —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 17 de Novembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Valdevino Pereira da Silva, Genuino Pereira da Silva, Francisco Pedro da Silva, Manoel Pereira da Costa Junior e Antonio Eugenio dos Santos, vindos do termo de Garanhuns, aguardando communicação official.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Gregorio Bispo Marques e Manoel José de Sant'Anna, por disturbios, á minha disposição.

Hontem prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o tenente Severiano Vieira da Paz, para o qual foi nomeado por portaria dessa presidencia tambem de hontem.

O delegado do termo da Escada communica que no dia 1º do corrente, o individuo de nome José Pereira da Silva, ferio gravemente com uma facada a José Marques, sendo preso em flagrante.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito que já teve o destino legal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1888

Leal & Irmãos e Francelina da Silva Almeida. Certifique-se.

Miguel Joaquim Carlos Cardoso.—Informe a secção do contencioso.

João Manoel Carneiro da Cunha.—Entregue-se.

Joaquim Ferreira de Barros.—Volte ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial para declarar se a sua informação se refere á casa indicada pelo supplicante, visto a disparidade quanto ao nome da rua.

Officio do Dr. administrador da Recebedoria Provincial.—Volte ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial para informar sobre o que expõe o contencioso em sua informação abaixo.

Manoel José de Paiva Pinto.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. procurador dos Feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Papoula & Irmão e Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

José Adolpho de Oliveira Lima e Manoel Lopes Machado Ramos—Ao Sr. Porteiro para tomar nota e devolver.

Amelia A. de Adelaide Ribeiro e Joaquim Duarte Simões & C.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Iris Maximiliana Pereira de Moraes.—Ao Sr Dr contador para cumprir o despacho da junta.

Jovino de Carvalho Cavalcante.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial para cumprir o despacho da junta.

Officio do collector do Bonito.—Informe o Sr Dr. contador.

Maria Joaquina Barbosa Magalhães.—Ao Sr. Dr. contador para fazer as devidas notas da portaria de prorogação da licença.

Claudiana Francelina de Mello.—Indeferido em vista do disposto no art. 147 do Reg. de 2 de Julho de 1879.

Tito Francisco de Mello. Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1888

Nicoláo Novelino & C—Juntem conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Antonio Frederico Suppra.—Junte conhecimento de quitação dos impostos, afim de poder ser attendido.

Alfredo Wanderley, Francisco de Paula Correia de Araujo, Silva & Costa, Antonio Bezerra e Julia Carolina Maciel.—Informe a 1ª secção.

Manoel de Farias Blanco.—Deferido com relação a decima e quanto as annuidades da Recife Drayage deve o supplicante dirigir-se ao Thesouro Provincial.

Pedro da Silva.—Cumpra-se.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1888

José da Silva Franco.—Deferido.

— 16 —

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, professor publico.—A' 1ª secção do conselho litterario, relator o Dr. Ayres Gama.

Padre Augusto Adolpho Huswatter.—A' secção do conselho literario, relator o professor Fragoso.

José Francisco de Oliveira Barros.—Deferido.

— 17 —

Joaquina Mafalda de Carvalho Veras, professora publica.—As faltas a que a supplicante se refere, já foram justificadas.

Joaquina Mafalda de Carvalho Veras.—Justifico.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE NOVEMBRO DE 1888

Noticias do Sul

O paquete nacional *Pernambuco*, entrado hontem, foi portador das seguintes noticias além das que publicamos sob a rubrica *Interior*.

Pacifico e Rio da Prata

As folhas da côrte publicam os seguintes telegrammas:

Buenos Ayres, 6 de Novembro

A imprensa prepara uma festa, afim de applicar o producto em favor dos inundados.

As festas em Palermo continuaram hontem muito animadas. A concurrencia foi extraordinaria, notando-se cerca de dous mil carros.

Montevidéo, 6 de Novembro

A Camara Municipal contratou um emprestimo com o Sr. Samuel Hale.

Continuam as inundações em Paysandú.

O capitão de mar e guerra Custodio Mello, commandante do crusador *Almirante Barroso*, acha-se ligeiramente incommodado do estomago.

O jornal *Razon* declarou-se governista.

Buenos-Ayres, 7 de Novembro

O Senado, depois de votar o orçamento, entrou em férias.

La Nacion diz que haverá um *deficit* no orçamento de tres milhões de pesos.

Foi determinada a observação de 24 horas aos navios procedentes de Nova York

O vapor allemão *Hamburgo* encalhou perto do Rosario. Espera-se que o vapor consiga safar sem grande avaria.

Os brazileiros Carlbo e Moutinho contrataram a construcção de 1,700 kilometros da estrada de ferro de Rioja a Catamarca.

Uma commissão brazileira aguardará a chegada do crusador *Almirante Barroso* afim de comprimentar o principe D. Augusto.

Montevidéo, 7 de Novembro

Foi assignado o emprestimo municipal.

O presidente da republica vai fazer uma excursão ás Minas.

Consta que o Congresso Juridico encerrar-se-ha em Janeiro proximo.

Chuquisaca, 7 de Novembro

Acaba de abrir-se a sessão ordinaria do congresso da Bolivia.

Organisou-se aqui um novo ministerio sob a presidencia do Sr. M. Baptista, que ficou com a pasta dos negocios dos estrangeiros.

O ministerio ficou assim composto: ministro do interior Ichazo; ministro das finanças H. Gutierres; ministro da justiça Borda; ministro da guerra coronel Lopes.

Buenos-Ayres, 7 de Novembro

Terminou hoje a sessão ordinaria do Congresso Argentino.

O departamento de Hygiene submetteu á decisão do governo, que approvou, um projecto formulando as medidas de observação que se devem tomar relativamente aos navios procedentes da America do Norte.

A causa que determinou esta resolução é a epidemia da febre amarella que reina neste momento em diversas localidades dos Estados-Unidos.

Montevidéo, 7 de Novembro

S. A. o principe D. Augusto fez hoje algumas visitas aos principaes membros da colonia brazileira.

A' tarde, S. A. deu um passeio no prado.

Annuncia-se que o congresso uruguayo encerra-se em Janeiro.

O general Tajes partio para Minas, capital do departamento do mesmo nome. O presidente voltará para assistir ao encerramento das camaras.

O navio *Commercio*, ancorado neste porto, fez um grande rombo que difficilmente se póde tapar, soffrendo grandes avarias as cargas.

Acaba de se formar um syndicato para organisar uma companhia que tem por fim explorar minas do Uruguay.

Buenos-Ayres, 6 de Novembro

A taxa do ouro foi hoje na Bolsa de 151, 40 %.

Annuncia-se que é provavel uma crise ministerial na provincia de Buenos Ayres.

Montevidéo, 6 de Novembro

S. A. o principe D. Augusto desembarcou á noite e assistio ao espectaculo do theatro San Felippe; esteve em seguida no Club Uruguay, onde foi recebido pela directoria e pelo presidente.

Sua Alteza pernoitou no Hotel das Pyramides; goza perfeita saude e está muito satisfeito pelo acolhimento que recebeu.

O principe visitou esta manhã o general Tajes, presidente da republica. A' tarde foi o presidente retribuir-lhe a visita a bordo do *Almirante Barroso*.

Na visita que fez S. A. o principe D. Augusto ao presidente da republica foi acompanhado pelo capitão de mar e guerra Custodio José de Mello, commandante do *Almirante Barroso*, e pelo Sr. Ponte Ribeiro, ministro brasileiro.

Visitou depois Sua Alteza o ministro dos negocios estrangeiros.

O *Almirante Barroso* deve partir segunda-feira para Buenos-Ayres.

Diminuiram as inundações: espera-se que as aguas continuem a baixar.

Montevidéo, 8 de Novembro.

O presidente, general Tajes, chegou aqui hoje de volta da viagem a Minas.

Buenos Ayres, 8 de Novembro.

Trasbordou hontem o Riachuelo, ficando a bocca inundada.

Hoje a cheia diminuio consideravelmente e espera-se que a inundação termine amanhã.

A colonia brazileira está se preparando para receber dignamente Sua Alteza o principe D. Augusto.

Valparaiso, 8 de Novembro.

Abrio-se a sessão do parlamento da Bolivia.

O ministerio acaba de reconstruir-se. Entre os novos ministros os mais notaveis são: Baptista, exterior; Gutierrez, fazenda; Ichaso, interior; Borda, instrucção, e coronel Lopes, Guerra.

Buenos Ayres, 8 de Novembro.

As aguas do rio Uruguay continuam a crescer, tornando-se cada vez mais consideraveis os estragos

Um grande tufão tambem causou grandes estragos na villa Juares Celman.

Montevidéo, 8 de Novembro.

O governo apresentou á camara um projecto de lei afim de solver o deficit.

O Sr. Nery offereceu um banquete á officialidade do crusador *Trajano*.

Está fundado o Banco Uruguayo Mineiro.

O ministro norte-americano aqui residente recebeu telegramma annunciando-lhe o triumpho do Sr. Harrison, na eleição para presidente dos Estados-Unidos.

Montevidéo, 9 de Novembro.

A commissão da camara dos deputados, encarregada de examinar o projecto do Sr. Maillart Norbert, para a construcção do palacio do governo em um dos *boulevards* que se projecta, apresentou hoje o seu relatorio adoptando o projecto.

Sua Alteza o principe D. Augusto assistio hontem a um banquete de 16 talheres, que lhe foi offerecido. Reinou durante o banquete muita cordialidade.

Ao terminar levantaram diversos *toasts* a Sua Alteza, que respondeu com palavras affectuosas

Buenos Ayres, 9 de Novembro.

Os cruzadores *Almirante Barroso* e *Trajano* são aqui esperados no domingo.

Os brasileiros vão em um pequeno vapor ao encontro d'aquelles dous vasos de guerra.

O Club de Esgrima prepara uma festa em honra da officialidade brasileira.

El Pais assegura que o governo recebeu noticia de que se manifestara o cholera no Perú.

O nivel das aguas do rio Uruguay subio ainda de modo sensivel, occasionando novos desastres. Morreram algumas pessoas.

Manifestou-se dissidencia no partido da situação a favor do general Roca contra o actual presidente Juares Celman.

Montevidéo, 9 de Novembro.

A commissão da camara dos deputados, encarregada de examinar o projecto para a abertura de um boulevard, concluio os seus trabalhos, opinando no seu relatorio pela adopção do referido projecto.

Consta que vai ser dada ordem para que nas officinas do governo só se recebam notas do Banco Nacional.

Las Palmas, 9 de Novembro.

A autoridade, avisada pela policia de Buenos-Ayres, prendeu hontem a bordo de um vapor que partia para a Europa, um tal Camparini, caixa do Hippodromo de Buenos-Ayres, o qual desappareceu ha tempos levando comsigo uma somma consideravel que lhe havia sido confiada. Camparini vai ser remettido á policia argentina.

Buenos Ayres, 9 de Novembro.

Declarou-se uma nova parede de operarios de estabelecimentos metallurgicos, por não annuirem os patrões a um augmento de salario. Receia-se que a parede estenda-se aos operarios de estabelecimentos visinhos.

Por se ter rompido um dique, a provincia de S. Xavier (provincia de Santa Fé) e grande extensão de termos adjacentes foram invadidos pelas aguas do rio Saladillo. Muitos dos habitantes, sorprendidos pela rapidez do accidente, pereceram sob a ruina das habitações.

A colonia, cuja população era, mais ou menos, de 6,000 almas, ficou completamente destruida. São enormes os prejuizos. Os colonos que conseguiram escapar á morte fugiram para diversos pontos.

De Santa Fé enviaram logo soccorros aos infelizes. Ainda se ignora o numero das victimas.

Paraná

As mesmas folhas publicaram o seguinte telegramma:

Curityba, 9 de Novembro.

Continuam as chuvas.

Houve hontem desmoronamento na serra, fazendo baldeação os passageiros do trem.

As estradas do interior continuam intransitaveis

Não é exacto o que foi communicado para essa capital em telegramma de 3. As obras da matriz continuam.

De accordo com a commissão, o presidente da provincia suspendeu o engenheiro que percebia mais de 500$, e metade dos trabalhadores que eram inuteis. O engenheiro da provincia e seus ajudantes prestam seus serviços na direcção d'aquellas obras, sem gratificação alguma. Dentro de um mez deve ficar coberta a igreja. O presidente da provincia, de accordo com a commissão, tem feito todas as economias e fará ainda outras.

O engenheiro Weiss tem mais de cem trabalhadores nas estradas; as chuvas, porém, teem sido enormes.

O mez passado cahiram 275 millimetros d'agua.

S. Paulo

Datas até 9 de Novembro.

— O conselho superior de instrucção dera no dia 8 parecer unanime para que o Sr. Carlos Lessa seja demittido de professor da 6ª cadeira da Escola Normal.

— O conego Manoel Vicente foi no dia 6 intimado terceira vez para sujeitar-se a exame de sanidade, requerido pelo advogado do estudante Manços Pinto de Andrade. O conego recusou a intimação, allegando que Manços não póde requerer aquelle exame, visto não estar preso, e vai dar denuncia contra o alferes Camillo, que despachou o requerimento.

— No Salto do Itú, acham-se concluidas as obras da fabrica de papel alli estabelecida, contando-se que, no correr de Janeiro, poderá ser posta em actividade.

A fabrica dispõe de apparelhos aperfeiçoados e de pessoal competente.

— Sobre o desapparecimento do coronel Aguiar, diz a *Provincia* o seguinte:

« O coronel Antonio Pereira de Aguiar, fazendeiro no bairro das *Furnas* em Araraquara, d'alli sahio a 8 de Outubro, em viagem para esta capital, onde vinha tratar de negocios de dinheiro com o Banco Predial.

« Pernoitou em S. Carlos do Pinhal, de onde no dia 11 devia seguir para a capital. Por uma carta do professor publico Sr. João Francisco Bellegarde, dirigida á familia daquelle coronel, sabe-se que o referido professor incumbira-o de entregar á sua esposa nesta capital uma quantia, que effectivamente chegou a seu destino sem que a familia do mesmo professor saiba quem a entregára, dando apenas signaes vagos do portador. Sabe-se mais que o coronel Aguiar recebera em S. Carlos não pequena quantia de dinheiro, de que dependia a sua vinda á capital, onde effectivamente chegou, pois o Sr. Pedro de Vasconcellos, representante do *Diario Mercantil* e que fôra seu companheiro de viagem, separou-se delle na estação da Luz.

« Aqui terminam todas as informações colhidas até hoje, havendo apenas mais um telegramma da Côrte, publicado ha dias, dizendo que constava achar-se alli o coronel Aguiar, o que não foi confirmado, e outro em que se lhe attribuia alteração nas faculdades mentaes, boatos esses inteiramente destituidos de fundamento.

« Foram companheiros de viagem do coronel Aguiar dous individuos, Negraes e Lauro, que andavam a cobranças, e consta que pessoa do Rio Claro recebeu de um delles uma carta datada desta capital, mas levando no envelloppe o carimbo do correio urbano da Côrte.

« O Dr. Leite Moraes, antigo amigo do coronel Aguiar, e em cuja casa este sempre se hospedou, em artigo que hontem publicou pelo *Diario de Noticias*, mostra-se convencido de que se trata de um crime.

« Não acredita na probabilidade de um suicidio ou de uma fuga, e é sua opinião que o coronel Aguiar foi convidado para alguma especulação arriscada, de ganhar muito dinheiro e como era homem de muito bôa fé, entregando-se de corpo e alma ao primeiro que encontrava, perdeu nella a vida e o dinheiro que trazia.

« O *Diario de Noticias* poz hontem em exposição o retrato do coronel Aguiar, que é homem maior de 60 annos, estatura regular, magro, de pouca barba e pouco cabello, tem um pequeno papo, é homem forte e ainda agil, de genio aventureiro e audacioso, ingenuo e credulo.

« Seremos solicitos em informar aos leitores de todas as noticias que, relativamente a este mysterioso desapparecimento, chegarem a nosso conhecimento ».

— O rendimento total do mez de Outubro findo foi de 48:084$930, sendo da administração...... 13:662$140 e das agencias 34:432$790.

A administração rendeu em igual periodo de 1886 9:868$840 e em 1887 12:113$450 e as agencias em 1886 24:713$770 e em 1887 28.289$900.

No mez de Outubro: valles emittidos...... 6:833$700 e pagos 10:006$000.

Minas Geraes

Datas até 9 de Novembro.

— O resultado, de 365 collegios, da eleição senatorial conhecido na capital era o seguinte:

Barão de Santa Helena	5.328
Barros Cobra	4.882
Carlos Peixoto	4.785
Cesario Alvim	4 494
Fidelis	3.767
Affonso	3.662
Felicio	3.405
Lobo	3 042
Brandão	2.988

— O resultado final da eleição para um deputado pelo 14º districto é o seguinte:

Dr. Antonio Affonso Lemounier	502
Dr. José Carlos Ferreira Pires	448

Não houve eleição em S. Roque e S. José da Gloria.

— Na noite de 26 para 27 do mez de Outubro passado foi barbaramente assassinado em sua propria casa, na freguezia do Rio Verde, termo da cidade de Baependy, o fazendeiro Antonio Francisco Ribeiro Junqueira, cidadão geralmente estimado.

Segundo a communicação feita pelo juiz de paz da Conceição ao Sr. delegado de policia desta cidade, ignora-se quem seja o assassino, cujos signaes são entretanto os seguintes: estatura regular, pouca barba, idade 50 annos mais ou menos, falla fina, e tendo na face vestigios de variola.

— Falleceram, em Pouso Alegre, D. Maria Isabel de Paiva Bueno, esposa do Dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão e em Itajubá D. Olympia Ribeiro de Faria, esposa do Sr. Severiano Carneiro de Faria.

Rio de Janeiro

Datas até 10 de Novembro.

— Trabalhavam ambas as casas do parlamento e assembléa legislativa provincial. Na carta do nosso correspondente da côrte, inserta sob a rubrica *Interior*, está relatado o que de mais importante occorreu alli.

— Reuniram-se a 7, á noite na secretaria de estrangeiros sob a presidencia dos respectivos ministros as secções de estrangeiros e fazenda d'este conselho, para tratar de assumptos relativas áquelle ministerio.

Compareceram os membros da secção de estrangeiros, Marquez de Paranaguá e Visconde de S. Luis do Maranhão e os da secção de fazenda Dantas, Lafayette e Paulino de Souza.

O conselheiro Sinimbú membro da primeira d'estas commissões não podendo comparecer, remetteu por escripto o seu parecer sobre o assumpto da reunião.

— Por decisão de 8, autorisou o ministro da agricultura a despesa necessaria á creação de uma linha postal intermediaria da villa de Pedro II e Piripiri para Piracuruca, de onde terá de ser transportada a correspondencia pelo correio da Parahyba. a provincia do Piauhy.

— Por aviso de 7, foi autorisado o credito de 37:655$950, afim de ser applicado na Europa á acquisição e remessa de material destinado á construcção da ferro-via de Porto-Alegre a Uruguyana (Taquary a Cacequy)

— A' competente directoria em Londres remetteu o superintendente da ferro-via de Santos a Jundiahy, a 25 de Outubro, a quantia de 10 000—8—9, ou 89:051$020 a differentes cambios, por conta do saldo do trafego da mesma linha; em 29 £ 10 000, sendo £ 5 000 ao cambio de 27 1/8 (ou 44 239$630) e £ 5 000 ao cambio de 27 3/16 (ou 44:137$930 e a 18 £ 15 000 cambio de 27 1/16 (ou 133:025$400) e a de £ 37-10 ao cambio de 26 7/8 (ou 334$880).

— Sepultou-se no dia 8, no cemiterio de S. Francisco de Paula, Augusto Rodrigues Duarte

Comquanto portuguez de nascimento, era artista brasileiro, pois estudou na nossa academia das bellas artes, onde obteve merecidas distincções, indo depois completar o seu tirocinio artistico em Paris, com o celebre Jérôme.

Era tambem distincto professor de musica, e na exposição geral de bellas artes, em 1884, foi agraciado com o habito da Rosa.

Entre os seus trabalhos merecem especial menção um quadro do salão do Louvre, de notavel perspectiva, o enterramento de Attala, comprado pelo governo para a academia, e como effeito de luz o interior de uma officina.

No Lyceu de Artes e Officios, prestou reaes serviços, merecendo ser proposto pelo respectivo director para uma condecoração.

Em signal de luto o lyceu suspendeu suas aulas.

— Falleceu a 8, de hemorrhagia cerebral o doutor em medicina Guilherme Frederico Victorio da Costa.

Espirito Santo

Datas até 7 de Novembro.

Constava que S. Exc. o Sr. Dr. Lobo Moscoso, presidente da provincia pretendia brevemente visitar a comarca do Itapemirim.

— E' da *Provincia do Espirito Santo* de 31 de Outubro, folha que se publica na cidade da Victoria, a seguinte noticia:

« Escreve-nos o nosso correspondente de Santa Leopoldina, informando nos de que no dia 22 do cadente mez, no lugar Santa Maria do rio Dôce, foi barbaramente espancado e ferido a facão o nacional Thomas de Aquino Pereira, pelo hollandez Pedro Loureth e seu filho.

O criminoso foi preso em flagrante pelo inspector de quarteirão João Lima e conduzido para o Limoeiro.

O facto deu-se segundo a versão do nosso correspondente do seguinte modo:

Thomas de Aquino, que reside á margem do rio, tinha em suas terras uma *pinguella* que dava passagem para o lado opposto onde está situada a sua residencia. Veio uma enchente e arrebatou a pequena e rustica ponte.

Thomas, tendo necessidade de atravessar o rio, procurou um ponto abaixo de sua residencia, em terras de Loureth. Este oppoz-se; houve troca de palavras e depois chegaram a vias de facto.

Interveio n'esta occasião o filho de Loureth e descarregou uma terrivel enxadada sobre a cabeça de Thomaz, prostrando-o. Aproveitando-se do ensejo, o velho Loureth ferio-o então a golpes de facão. »

— Em Alto Guandú fôra preso Joaquim Sabino da Cunha Cabral, accusado de haver morto em 21 de Setembro ultimo, no districto policial do Viado, Francisco Thomaz.

— No lugar Bahia Nova, do municipio de Vianna, foi aggredido por diversos malfeitores o cidadão José Pinto dos Santos Vianna, ficando ferido com 6 facadas em diversas regiões do corpo.

— Como de costume, foi numerosa a perigrinação de fieis as necropoles no dia 2—dia consagrado pela igreja catholica á commemoração dos mortos.

— Falleceu a 3, á tarde, Christovão Colombo, vulgo o *Vôvô*, typo muito conhecido n'aquella cidade e seus arredores.

— A mesa de rendas provinciaes da capital, em Outubro ultimo, arrecadou 24:585$177.

Bahia

Datas até 14 de Novembro.

— No dia 9 á 1 hora da tarde, o Sr. conselheiro presidente da provincia visitou a fragata *Nixe*, da marinha imperial allemã, que se acha ancorada n'aquelle porto.

— A 8 do corrente o Sr. 1.º tenente Arthur Freire de Carvalho, na occasião em que se preparava para sahir de casa e ao passar junto do seu cavallo, foi victima d'este, que lhe deu uma parelha de coices na cara, offendendo seriamente o olho esquerdo, que se suppõe ficará perdido.

O desventurado moço acha-se bastante mal, tendo-lhe sobrevindo uma commoção cerebral.

Semelhante noticia contristou-nos profundamente, já pelo facto em si, já porque o Sr. 1º tenente Freire de Carvalho é um d'esses moços que alliam ao cavalheirismo um coração bem formado, e a alma delicada e dedicada.

No dia 10 achava-se felizmente melhor o Sr. tenente Freire de Carvalho, julgando-se entretanto que o infeliz moço fique com um dos olhos perdido.

— No dia 8 a bordo do vapor allemão *Bahia*, entrado no dia 7 falleceu o subdito allemão Eduardo Fechon, que seguia para o sul

— No dia 12, quando entrava no *Collegio Florencio* o illustrado professor Sr. Dr. Odorico O. Odilon, para dar as aulas que lecciona n'aquelle estabelecimento, foi alvo de uma esplendida manifestação de gratidão e apreço por parte de seus discipulos.

Fallou em nome dos seus collegas o distincto estudante Antão Rodrigues Vianna, que n'um bonito discurso manifestou ao digno mestre a gratidão, a amisade e o respeito que todos lhe consagravam, concluindo por offerecer ao Dr. Odilon, em nome de seus collegas, um lindo alfinete de coral, rodeado de perolas, para gravata, obra de muito gosto, pedindo desculpa pela insignificancia do presente, que si não era um objecto de valor, constituia uma pequena lembrança ao mestre digno de toda a veneração e respeito.

Fallou tambem o intelligente estudante Manoel Lopes Pontes.

O Dr. Odilon, commovido, respondeu aos seus discipulos n'um eloquente improviso, rico de bonitas imagens e comparações entre o discipulo e o mestre.

O Dr. Odilon mostrou ainda uma vez o seu bonito talento e a sua illustração.

— O Sr. José da Cunha Ferreira foi no dia 11 aggredido no seu conhecido estabelecimento *Avenida Saudavel*, no Rio Vermelho, por um turbulento que tentou contra a sua existencia, disparando um tiro de revolver.

— A 10 tomou posse de adjunto da 1ª cadeira de clinica medica o Sr. Dr. Alfredo Thomé de Britto.

— Começaram a 12 na Faculdade de Medicina os exames da 6ª serie medica.

— Falleceram: na idade de 65 annos, D. Maria Carlota de Oliveira; na idade de 80 annos e na cidade de Cachoeira, D. Maria Joaquina Ribeiro; na idade de 52 annos e de lesão cardiaca, Maria Emilia de Sant'Anna; na idade de 57 annos e de beriberi, o negociante Joaquim Leopoldo das Neves; na idade de 64 annos e do coração, o antigo artista Manoel Augusto Severo dos Santos; o coronel Lourenço de Souza Marques e João de Oliveira Santos.

Alagoas

Datas até 15 de Novembro:

— Funccionava regularmente a Assembléa Provincial.

— No *Diario da Manhã* de 6 do corrente, encontramos o seguinte, escripto de Penedo:

« No dia 4 de Outubro suicidou-se por estrangulação no sitio *Curralinho*, termo do Collegio, um individuo por nome Sebastião, que de fresco havia contractado casamento com uma filha de João Pereira Duarte e Bibiana de tal.

« Deliberando a dita moça não mais casar-se, por motivos que desconhecemos, entendeu Sebastião de por sua vez descartar-se dos liames precarios d'esta vida, enforcando-se com uma embira de *poloso* ou malvarisco, suspenso do tecto do seu casebre, onde foi encontrado com os joelhos quasi em terra e de uma fórma hedionda.

« Os proprios parentes cumpriram somente um dever, sepultando no campo semelhante alimaria. »

— Por acto da presidencia da provincia foi nomeado fiscal das loterias o capitão Nicoláo Tolentino da Costa, sendo exonerado, a pedido, do referido cargo Luis de Moraes.

— Foi o seguinte o rendimento da Alfandega de Maceió:

Dia 1 a 13 de Novembro	41:806$681
» 14 » »	10:154$241

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CÔRTE, 9 de Novembro de 1888

Summario:—Nova prorogação.—Conducta do senado—Fusão que não se realisa—Sessão extraordinaria — Trabalhos do senado—Immigração chineza—*Meeting* da Confederação Abolicionista—A questão [illegible]—Representação [illegible]—*Meeting* para [illegible]—[illegible]—*A Tribuna Liberal*.

Vão as camaras entrar brevemente no periodo da [illegible] ultima prorogação [illegible] No dia 20, se não [illegible] calculos e previsões

bem fundada [illegible]. O pais de uma longa sessão de mais de seis mezes. O senado afinal cansou-se, e, os [illegible] cuidado dos seus esforços em embaraçar a vida constitucional do gabinete ou urgido pelas influencias enervantes de uma temperatura de mais de 30 gráos ou ainda na melhor hypothese cedendo ás suggestões do senso politico e do patriotismo, resolveu-se afinal mudar de attitude modificando os seus processos de discussão, acelerando as votações das leis orçamentarias a fazendo em poucos dias muito mais do que [illegible].

E' talvez [illegible] coração de quem o fará [illegible] que os illustres deputados que anceiam por ver sua pequena patria, que voltar ao seio da familia e dos amigos.

Tudo faz crer que nestes [illegible] terá o senado concluido sua tarefa, [illegible] nos ultimos dias da prorogação serão destinados á votação das emendas do senado na camara dos deputados.

A proposito destas emendas tem-se fallado na possibilidade de uma fusão, porque o senado em alguns pontos alterou sensivelmente os orçamentos votados pela camara.

Apesar dos boatos de fusão, a que se tem referido até a imprensa diaria, não cremos que ella se realise.

A camara está visivelmente fatigada e tem razão. Além disto dizia-se que o governo não tinha até agora querido incluir na ordem do dia da camara as emendas do senado ao orçamento do ministerio da justiça, aguardando se para o caso possivel de uma fusão.

Esta espectativa acaba de desvanecer-se porque começou hoje a discussão unica de taes emendas e consta que ellas serão approvadas sem discrepancia. Como se sabe, uma das emendas do senado manda supprimir a verba votada pela camara para provimento de novos termos e comarcas, cujo numero parece attingir a 56. Ainda desta vez, portanto, terão as comarcas e termos, creados pelas assembléas provinciaes, de esperar por melhores tempos.

Estes e outros factos, infelizmente constantes em nosso paiz não causam a menor admiração a quem está acostumado a acompanhar os nossos trabalhos legislativos.

Todos os annos, em todas as legislaturas e no dominio de todas as situações, tem-se visto a camara votar pelas emendas do senado, mesmo quando estas emendas, como no caso vertente, vão de encontro á deliberação e votação sua sobre materia da mais alta importancia.

Parece que as nossas camaras são todas adeptas do hegelianismo, affirmam a *identidade dos contrarios*, votando, com igual desembaraço, o *sim* e o *não* sobre o mesmo objecto.

Todos sabem que em nosso paiz o unico orgão legislativo real, effectivo, aquelle que faz propriamente a lei, é o senado. Isto não será agradavel de ouvir nem de dizer, não está de certo de accordo com as boas praticas do regimen politico sob que vivemos, mas infelizmente é a verdade, praticamente comprovada pela eloquencia esmagadora dos factos.

Por estas razões e por assim o termos ouvido de pessoas autorisadas, parece que se pode affirmar que a annunciada fusão não se realisará.

Tem-se fallado tambem na convocação para o mez de Março do anno proximo vindouro, de uma sessão extraordinaria do parlamento, afim de serem especialmente discutidas as reformas que fazem parte do programma politico do gabinete. Diz-se mesmo que uma das primeiras reformas discutidas será a do regimen eleitoral vigente.

Esta sessão, embora não se possa desde já declarar infallivel, parece, entretanto, provavel.

Ainda ha pouco tempo, em discurso proferido no senado, o illustre Sr. presidente do conselho teve occasião de referir-se á possibilidade de uma tal sessão, embora sem tomar o compromisso formal de convocal-a.

O Senado tem ultimamente trabalhado mais e fallado menos. No dia 6 foi afinal encerrada a 3ª discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura, depois de terem ainda orado os Srs. Lima Duarte, Christiano Ottoni, Barão de Cotegipe, Visconde de Ouro Preto, Visconde de S. Luis do Maranhão, Correia, Candido de Oliveira e Silveira Martins.

Cumpre notar que ainda nestes ultimos dias e nesta mesma discussão mais de um destes illustres senadores occupou a tribuna mais de uma vez. O orçamento da agricultura foi votado com varias alterações e volta para a Camara bem differente do que saiu.

Na 3ª discussão do orçamento da agricultura o Senado approvou uma emenda do Sr. Barão de Cotegipe, tornando extensivos aos immigrantes de todas as nacionalidades os favores concedidos pelo governo. Essa disposição tem especialmente por fim estender aos chins os favores estipulados para os immigrantes europeus. Esta deliberação do Senado parece estar em perfeito desaccordo com o pensamento do governo.

Ainda ha poucos dias o Sr. senador Escragnolle Taunay teve occasião de declarar positivamente que não pretendia o governo estender á introducção dos trabalhadores chinezes os favores concedidos pelo parlamento a immigração. O illustrado senador expressou-se de modo claro e terminante, deixando em todos os espiritos a certeza de que a deploravel idéa de introducção de chins não lhe merece a menor sympathia.

Já tivemos occasião de externar aqui a nossa opinião sobre este assumpto, que tem ultimamente preoccupado a opinião publica. E' uma questão que está na ordem do dia, e que a imprensa tem debatido, manifestando-se toda em sentido contrario á introducção dos chins. No parlamento, principalmente no Senado, tem a immigração chineza varios adeptos e entre elles, alguns cuja opinião tem tido valor e a maior autoridade.

Apezar disto porem não receiamos affirmar que a idéa é infeliz e a tentativa das mais deploraveis. Por qualquer lado que se considere, a introducção dos trabalhadores chinezes, nos parece um desastre. Moral, economica e physiologicamente considerada a immigração chineza, ainda mesmo com o caracter transitorio que muitos lhe emprestam, não pode convir aos interesses reaes do nosso paiz, ao seu futuro desenvolvimento.

O exemplo dos outros paizes é bem tristemente eloquente e quando os outros povos tomam medidas prohibitivas, precisam impedir que para elles se dirija a corrente daquella immigração, não parece de bom aviso que nós *officialmente* a promovamos. O problema da introducção dos trabalhadores chinezes é complexo e não nos devemos guiar somente por considerações estreitas e acanhadas, de interesses individuaes, com prejuizo dos interesses collectivos do paiz, da propria constituição definitiva de nossa nacionalidade.

Não somos intransigentes, e vamos a tolerancia ao ponto de permittir que aos particulares, individualmente ou constituidos em associação, seja permittido contractar e introduzir um certo numero de trabalhadores chinezes. Não comprehendemos porem que isto se faça com a intervenção do governo, que este officialmente promova tal immigração, que a ella se estendam os favores que devem ser destinados aos trabalhadores europeus, aquelles que commungam no grande convivio da civilisação occidental.

Como quer que seja, a questão continua a ser debatida. Além do *meeting* ultimamente promovido pela Sociedade Central de Immigração, um outro já está annunciado para o dia 11 e este devido á iniciativa da Confederação Abolicionista.

A 2ª discussão do orçamento da receita geral do imperio adiantou-se bastante e foi afinal encerrada. Nestes ultimos dias occuparam-se della os Srs F. Belisario, Candido de Oliveira. Visconde de S. Luiz do Maranhão, Meira de Vasconcellos, Barros Barreto, Christiano Ottoni, Saraiva e Visconde de Ouro-Preto.

Os discursos foram em geral pequenos e quasi que exclusivamente referentes ao assumpto da discussão, o que é para notar, pela raridade do facto. Alguns oradores occuparam a tribuna por diversas vezes. O Sr. F. Belisario discutio o orçamento da receita com uma minuciosidade, um excesso de analyse notavel.

O honrado presidente do conselho occupou por diversas vezes a tribuna, respondendo sempre aos oradores da opposição, justificando o seu plano financeiro e defendendo-se das criticas dos seus adversarios.

Não é facil fazer uma synthese desta discussão, que melhor poderá ser apreciada por quem a acompanhar no *Diario do Parlamento*.

Foram tambem approvados varios additivos a receita geral e rejeitados outros.

Entre os additivos rejeitados está um que autorisava o governo a regularisar o abastecimento d'agua nesta grande cidade. Na mesma occasião foi approvada a emenda do Sr. Candido de Oliveira applicando a compra de mananciaes os mil e [illegible] para distribuição d'agua. Esta questão d'agua tem dado muito que fallar e tem sido largamente debatida pela imprensa. A Camara [illegible] additivo [illegible] gua, podendo este ser feito por arrendamento a uma empreza, que poderia estabelecer [illegible] a medida d'agua por meio de hydrometros. Este additivo que autorisava o governo a [illegible] serviço foi na Camara votado sem grande difficuldade e sem levantar protestos.

Levado á discussão para o Senado, tomou logo outro caracter, toda a imprensa manifestou-se contra a idéa do arrendamento e varios senadores profligaram a medida como vexatoria para a população.

O Sr. Ministro da agricultura, embora adepto da providencia votada pela Camara, declarou que o governo não fazia questão della e explicou [illegible] consumo [illegible] das pennas d'agua.

Apesar de tudo a idéa cahio, o additivo foi rejeitado [illegible] cesse.

A respeito desta *questão d'agua* foi endereçada ao Senado uma representação e o republicanismo nascente procurou logo explorar devidamente o caso.

Convocaram um *meeting* que realisou-se no dia 1 e onde se fizeram ouvir os mais afamados coripheos do partido anti-constitucional. Felizmente toda esta tempestade serenou, desde que o governo declarou conformar-se com o voto do Senado.

O Sr. Visconde de Ouro Preto, por occasião da discussão offereceu um additivo sobre a desapropriação das aguas dos mananciaes, equiparando-as para certos effeitos juridicos a desapropriação para estradas de ferro, salvo certas modificações estipuladas. Sendo assim ficará o assumpto sendo regido pelo decreto n 1,664 de 27 de Outubro de 1855.

O venerando Sr. Saraiva, tambem na discussão da receita, offereceu como additivo o seu projecto, anteriormente apresentado e do qual já demos noticia, sobre prorogação de prasos as companhias de bonds desta côrte. Contra a idéa consignada no projecto manifestou-se o Sr. ministro da agricultura e a favor o Sr. Christiano Ottoni.

As sessões da Camara, nestes ultimos dias, tem corrido quasi completamente destituidas de interesse geral.

As discussões tem sido pequenas, sem vida e animação, resentem-se do cansaço e das influencias athmosphericas.

Tem estado em discussão o projecto do Senado reorganisando a Escola Naval. Sobre este assumpto tem orado além do illustrado ministro da marinha, os Srs. Rodrigues Peixoto, Passos Miranda, Ratisbona, Alfredo Chaves, Castrioto, Mac-Dowel e Maciel.

Afinal no dia 8 foi approvado em 3.ª discussão o projecto de bancos de credito real, tendo antes fallado o Sr. Araujo Góes.

Dizem que este projecto não será discutido no Senado, que está de antemão condemnado. Não se pode avaliar até que ponto esta affirmação é exacta.

A proposito de um credito extraordinario ao Ministerio da Marinha oraram os Srs. Pedro Luis sobre politica geral e o Sr. Coelho de Resende sobre negocios provinciaes do Piauhy. Além disto a Camara teve de ouvir varios oradores sobre negocios insignificantes e entre elles pode ser contemplado um ajuste de contas entre o Sr. Pedro Luis e o Sr. Andrade Figueira.

A chegada a esta côrte do tribuno republicano Dr Lopes Trovão, depois de 6 annos de ausencia, deu ensejo a varias manifestações republicanas.

Os amigos do orador popular que, no dia 3, chegava da Europa, foram recebel-o a bordo com vivas demonstrações de apreço e já se vê que foram postos em contribuição os recursos e elementos usados em casos taes—nada faltou—musica, foguetes, vivas e acclamações, flores do campo e flores de rethorica tudo concorreu para dar realce a recepção.

Felizmente a ordem publica não foi alterada e a *trovoada* passou sem deixar vestigios apreciaveis porque como tal não consideramos o *caso da escola militar*, de que se occupou a *Gazeta de Noticias* do dia 5.

O acto de indisciplina que aquelle orgão de publicidade descreveu com tão carregadas cores, como tendo acontecido no dia 4, por occasião da visita do Sr. ministro da guerra áquelle estabelecimento de educação militar, parece ter sido malevolamente adulterado, dando-se-lhe proporções que elle não teve.

Não queremos com isto fazer a apologia da disciplina que reina na Escola Militar, bem longe disso, mas parece que realmente o facto não se deu como foi narrado por aquelle jornal.

Levado o acontecimento ao parlamento, ao senado pelo Sr. Henrique d'Avila e a camara pelos Srs. Maciel e Affonso Celso, tirou-se a limpo a verdade do occorrido e chegou-se a convicção de que tratava-se antes de um caso pathologico, de uma superexcitação nervosa, do que de um acto de insubordinação.

Foi pelo menos o que declararam no senado o Sr. Silveira Martins, que acompanhou o ministro da guerra na visita a Escola Militar, e na camara o Sr. ministro do imperio que leu uma carta do Sr. Thomaz Coelho explicando o facto e rectificando as informações da *Gazeta*.

Annuncia-se para o dia 1º de Dezembro a publicação do primeiro numero da *Tribuna Liberal*, orgão do partido liberal, que terá como director politico o Sr. Visconde de Ouro-Preto. Um dos redactores principaes do novo jornal é o Sr. Dr. Carlos de Laet, o illustrado e talentoso escriptor que com tanta habilidade redigia os folhetins semanaes do *Jornal do Commercio*, intitulado *Microcosmos*. Dizem que a empreza está montada em larga escala e com todos os elementos de duração e estabilidade.

Da circular dirigida pelo Sr. Visconde de Ouro-Preto a diversas individualidades do seu partido, e que não foi ainda publicada pela imprensa da corte, conseguimos um exemplar, do qual destacamos os seguintes periodos:

« Ao esclarecido espirito de V. S. não se faz certamente mister evidenciar as vantagens que advirão para a nossa causa da manutenção de um jornal na capital do Imperio, o qual profligue os abusos e aponte os erros da situação, defendendo e advogando com energia e patriotismo os interesses publicos.

« Havendo um foco aggremiador, e nenhum mais efficaz do que a imprensa, coordenar-se-hão os esforços dos liberaes, estabelecendo-se entre elles a disciplina, vantagem unica que lhes levam os seus adversarios.

« A excepcionalidade das presentes circumstancias, além disso, exige, mais do que nunca, instrumentos de orientação que doutrinem á intelligencia nacional, dirigindo-a para o verdadeiro caminho em que a ordem se consorcia com a liberdade ».

Teremos portanto em breve mais este orgão de publicidade, representante do partido liberal na imprensa.

Para emprehendimentos desta natureza só se póde ter palavras de louvor.

E' deste modo que os partidos politicos affirmam suas convicções, seu amor ao paiz, sua vitalidade. Todos sabem que, sem partidos fortes, disciplinados, bem discriminados o nosso regimen politico não póde funccionar regularmente. E' por isso que não se deve regateiar applausos aos que emprehenderam semelhante commettimento. Com a sua realisação lucram ambos os partidos—tanto o liberal que está em opposição, como o conservador que tem a responsabilidade do governo.

O que não se comprehende são *os partidos sem imprensa e a imprensa sem partidos*.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 23 Srs. deputados.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Dous officios dos secretarios do governo das provincias de S. Paulo e Minas Geraes agradecendo a remessa dos annaes da sessão ordinaria desta Assembléa no anno de 1887.—Inteirada.

Um abaixo assignado dos empregados da capatasia da Alfandega desta cidade, pedindo uma retribuição pelo excesso de trabalho e maior responsabilidade com os productos sujeitos ao imposto de gyro.— A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de Henrique de Siqueira Figueiredo, empregado da 4ª secção da Camara Municipal do Recife, no lugar de afferidor, requerendo um anno de licença para tratar de sua saude fóra da provincia.—A' commissão de petições.

Outra de Monhard, Huber & C., commerciantes nesta praça, requerendo a interpretação da lei que estabeleceu o imposto de gyro.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra da directoria da companhia Locomotora [illegible] requerendo dispensa do pagamento dos impostos provinciaes a que [illegible] a mesma companhia.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Manoel Clementino [illegible] requerendo estabelecer um serviço de [illegible] entre a cidade de Olinda e a povoação de [illegible], tocando em Iguarassú, bem como a factura de uma estrada entre Itapissuma e Tabatinga, concorrendo a provincia com 3:000$000.—A' commissão de petições.

Um abaixo assignado de eleitores criadores no municipio de Salgueiro, reclamando não só pela suppressão do contracto de carnes verdes como tambem pela derrogação da lei do imposto do dizimo [illegible].—A' commissão de orçamento provincial.

Adiado por 48 horas, a requerimento do Sr. José Maria, a discussão do requerimento adiado na sessão antecedente sobre segurança publica, tendo [illegible] Sr. Brandão [illegible] Alves [illegible] de Albuquerque.

Passou se á 1ª parte da ordem do dia.

Encerrou-se a 2ª discussão do projecto n. 96 deste anno (regulamento do imposto do dizimo) não se votando por falta de numero um requerimento do Sr. José Maria, de adiamento da discussão por 48 horas.

Adiou se a 2ª discussão do projecto n. 92 deste anno (agua potavel para Itapissuma) sendo apoiada uma emenda.

A ordem do dia é: continuação da antecedente.

D. Delmira Costa—Hontem formou-se em direito esta nossa distincta comprovinciana, filha do Sr. commendador Joaquim Felippe da Costa.

Dotada de intelligencia notavel foi ella durante os cinco annos academicos, que cursou a Faculdade sempre acatada com a mais subida consideração pelos seus collegas, que nunca poderam rivalisar com ella em applicação e assiduidade.

Da parte do corpo docente recebeu tambem sempre as justas recompensas do seu estudo e merecimento, sendo ainda hontem approvada com distincção.

Ao acto compareceu grande numero de pessoas e pela primeira vez este anno tocou na Faculdade uma banda de musica.

Os seus collegas presentearam-n'a com um lindo e rico annel de rubi com brilhantes e assistida da Academia foi ella pelo braço do Dr José Mariano e precedida pela banda de musica, acompanhada pelos alumnos do 5º anno e por muitos outros academicos, até ao largo da matriz da Boa-Vista, donde então seguiram nos carros que acompanhavam.

Foi uma bonita e bem merecida festa a que hontem fizeram-lhe os seus collegas.

Sport—Haverá hoje corridas, quer no Hippodromo do Campo Grande, onde se acham inscriptos 52 animaes, quer no Prado Pernambucano, onde ha inscriptos 47 nos pareos de cada um. Em ambos começará o 1º pareo ao meio dia em ponto, devendo terminar o ultimo pareo mais ou menos ás 5 horas.

Eis um resumo do programma annunciado:

Hippodrodomo do Campo Grande—1º pareo—*Ensaio*—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada.

Incitatus, Bismarck, Galeoto I, Foguete, Ponson, Jaguarão, Templar, Meteoro, Embrulhado, Albatros, Mandarim.

2º pareo — *Hippodromo do Campo Grande* — 1,400 metres. Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2.º

Duc, Castiglione, Corcovado.

3º pareo—*Commercio*—1,200 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada.

Almirante, Tupy, Urú, Instantaneo, Oberon.

4º pareo—*D. Luis*—850 metros Animaes nacionaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. Premios: 300$ ao 1º e 75$ ao 2.º

Favorita, Figaro, Galathea.

5º pareo—GRANDE PREMIO—*Trilhos Urbanos de Olinda*—1,600 metros. Animaes da provincia. Premios: 600$ ao 1º, 150$ ao 2º, 80$ ao 3º e ao 4º restituição da entrada.

Macambira, Graejo, Arumary, Javali, Goodmorning, Flexa, Brilhante.

6º pareo—*Prado Pernambucano*—1,000 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada.

Pery II, Pegaso, Lidador, Barbicante, Dublin, Condor, Republicano, Embrulhado, Lusbel.

7º pareo—*Derby Club*—1,300 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, e 80$ ao 2.º

Ruy-Blas, Corcovado, Minerva.

8º pareo—*Extra*—900 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada.

Corsario Negro, Tribofeiro, Peitica, Caligula, Dakar, Tabyra, Caim, Hungaro, Manhoso, Coló, Tenor.

Prado Pernambucano—1º pareo—*Consolação*—850 metros Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Bacurão, Hercules, Oiseau, Cabeça de Negro, Pilheria, Nitheroy, Pandego, Guerreiro, Caim, Horisonte, Nautilus, Pepilet, General e Boreas.

2º pareo—*Deseito de Novembro*—1,000 metros. Animaes da provincia até meio sangue, não inscriptos nesta corrida. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Recife, Bacarat, Ipojuca, Chapecó, Minerva e Moncorvo.

3º pareo—*Animação*—1,260 metros. Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Arumary, Florete, Timbó e Mouro.

4º pareo—*Prado Pernambucano*—1,800 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$ ao 1º, 150$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Venus, Africana, Mastin e Castiglioni.

5º pareo—*Ferro Carril*—.—GRANDE PREMIO—1,609 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 800$ ao 1º, 200$ ao 2º, 100$ ao 3º e o 4º livra a entrada.

Corcovado, Favorita, Ruy-Blas, Maestro e Boyardo.

6º pareo—*Destreza*—1,609 metros. Animaes da provincia. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Zig, Arumary, Beberibe, Monitor e Ociéla.

7º pareo—*Primeiro de Julho*—1,300 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 75 ao 2º e o 3º livra a entrada.

Cavour, Aymoré, Satar, Figaro, Favorita e Moncorvo.

8º pareo—*Extra*—800 metros—Eguas da provincia. Premios: 200$ ao 1º e 50 ao 2.º

Stella, Primavera e Spartana.

Deputados commerciaes—Deve reunir-se amanhã ás 9 horas, o collegio dos commerciantes d'este districto, no edificio da Associação Commercial Beneficente, afim de eleger dous deputados á Junta Commercial, que tem de servir durante o quadriennio de 1889 á 1892.

Baldomero Fuentes — Seguio hontem para a côrte no vapor francez *S. Nicolas* este cavalheiro, distincto reporter do *Jornal do Commercio*

Desejamos boa viagem e agradecemos-lhe a visita com que hontem nos obsequiou.

Seis de Outubro—Distribuio-se o 20º numero desta folha quinzenal, orgão da associação dos funccionarios provinciaes.

Sempre bem escripto e interessante.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco—No dia 15 do corrente funccionou em sessão ordinaria a assembléa geral dessa associação sob a presidencia do Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira.

Aberta a sessão, lê-se e approva-se a acta da anterior.

O Sr. presidente relata os trabalhos do conselho deliberativo durante o mez findo, e no qual dis funccionara em sessões economicas nos dias 18 e 25 de Outubro findo.

Nessa exposição dá a conhecer, que na primeira daquellas sessões sendo lido um parecer da commissão de syndicancia e finanças a respeito do auxilio social requerido pela Exma. Sra. D. Joanna Caetana de Farias Pereira, viuva do consocio Joaquim José Pereira, foi mandado ouvir o thesoureiro para satisfazer a requisição do mesmo parecer e resolver-se definitivamente sobre o seu seguimento; bem como que lido outro parecer da referida commissão, emittido acerca da proposta dos Srs. Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha, José Maria de Souza Araujo, Joaquim Milcto Maris e Francisco José dos Santos Honorato, empregados municipaes, e procedida á votação, foram os mesmos senhores approvados e declarados socios.

Dá a conhecer igualmente, que na segunda e ultima das sessões referidas, foram lidas e mandadas á commissão de syndicancia duas propostas feitas pelos Srs. Isidoro Ferreira e Epaminondas [illegible] indicando para socios aos Srs. José [illegible] e Cunha Thiago da Costa [illegible] Mello; bem como que leram-se tambem o parecer da mencionada commissão sobre a admissão do Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, que em resultado do escrutinio é declarado socio, e a informação do thesoureiro a respeito da petição da viuva do consocio Joaquim José Pereira, sendo em resultado approvado o parecer para subir á deliberação da assembléa geral.

Fechado o seu relatorio declarou ainda o Sr. presidente, que fora submettida ao jury de investigação a denuncia apresentada pelo orador contra os consocios João Cancio da Silva Cavalcanti e Antonio Mattheus de Souza, empregados [illegible] da Casa de Detenção, [illegible] communicado [illegible] pelo Sr. Felippe Menna ter-se entendido com o Dr. José Austregesilo, e deste houveram trabalho sobre o montepio cuja apresentação [illegible] para ser apreciado, sendo que deste assumpto já tomara conhecimento a assembléa geral em sessões extraordinarias para esse fim convocadas.

Terminado o relatorio, passa-se a ordem do dia.

O Sr. Silveira Carvalho dá conta do desempenho de sua commissão de representar a associação em festas anniversarias de algumas sociedades, ficando-se inteirado.

Vem á mesa uma proposta do Sr. José Luis indicando, sobre fundamento do estado financeiro do cofre social, a suspensão da publicação do jornal da casa durante o anno social de 1888—89, sendo a importancia dessa despeza considerada em deposito ou mensalmente recolhida á caixa economica, até resolver a assembléa geral sobre a sua applicação ulterior.

Apoiada e aberta seguidamente a discussão dessa proposta, fallam o mesmo senhor e o Sr. Felippe Menna, sendo afinal rejeitada, bem como um requerimento de adiamento do Sr. Brandão Cavalcante.

E' lido o parecer da commissão de syndicancia e finanças sobre o concessão do auxilio social á viuva do consocio Joaquim José Pereira, e votado o mesmo parecer, é concedido o auxilio.

E nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente levanta a sessão.

Faculdade de Direito do Recife—Resultado dos actos do dia 15 do corrente:

5º anno

Arthur Carneiro da Rocha, plenamente.
Leonardo João Grego, idem.
Joaquim Gomes de Mattos, idem.
Francisco Severino Duarte, idem.
Francisco Joaquim da Rocha Junior, idem.
Domingos de Abreu Vasconcellos, idem.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Resultado dos actos de hontem:

1º anno

Virgilio Antonio de Carvalho, plenamente.
José Ruben de Macedo, idem.
Joaquim Martins da Costa Ribeiro, idem.
José Austregesilio Rodrigues Lima Junior, simplesmente.
Olympio Vaz da Costa, idem.
Manoel da Silva Correia de Oliveira, idem.

2º anno

Manoel Cledostio Linhares, plenamente.
João Maria de Britto, idem.
João Cruz Saldanha, idem.
Joaquim Jorge de Britto Ingles, idem.
Victor Manoel de Freitas, simplesmente.
Euclides Bevilaqua, idem.

3º anno

Manoel Gomes de Medeiros Dantas, plenamente.
João Rodrigues Cardoso, idem.
Fernando de Sá e Albuquerque, idem.
João Pacifico Ferreira dos Santos, idem.
Antero Estanisláo Pessoa de Vasconcellos, idem.
Antonio Luis Paraizo Cavalcante, simplesmente.

4º anno

Lourenço de Moraes Freitas Barboza, plenamente.
Antonio Buarque dos Reis Lima, idem.
Carlos Augusto de Sousa Leão, idem.
Rodolpho Alberto Silveira, simplesmente.
João Baptista de Oliveira, idem.
Paulino João de Souza e Mello, idem.

5º anno

José Joaquim de Moraes Sarmento, plenamente.
Josino Cupertino de Albuquerque Mello, idem.
D. Delmira Secundina da Costa, distincção.
Augusto da Gama Lamenha Lins, plenamente.
Bernardo José da Gama Lins, idem.
Ramiro Affonso Monteiro, idem.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias e juridicas sociaes.

Na publicação dos examinandos do 4º anno no dia 13, por engano sahio publicado José Teixeira de Freitas, em vez de José Ferreira Teixeira.

Escola Normal—O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

4ª cadeira do 3º anno

Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros, plenamente.
Arthur A. de Sousa Magalhães, idem.
D. Maria Amalia Ribeiro de Albuquerque, idem.
D. Antonia Ribeiro Campos, idem.
D. Julia Canuto de Mello, idem.
Rotilio José de Oliveira e Silva, approvado.
Arthur Fenelon, idem.
D. Luiza Candida de Albuquerque Jacome, idem.

1ª cadeira do 2º anno

Agostinho José dos Santos Junior, distincção.
D. Margarida Amalia S. Rosa, idem.
D. Henriqueta B. de Araujo, idem.
D. Maria das Merces Cruz Ribeiro, idem.
D. Adelina dos Guimarães P. Dornellas, idem.
Manoel Marques C. Leão, plenamente.
Severino Marques de Sousa, idem.
Carlos Adolpho A. Alckorne, idem.
Antonio Gerson E. Guaraná, idem.
José Honorio Pires Ferreira, idem.
Bellarmino Octaviano Regueira Duarte, idem.
D. Eulalia Lima N. da Silva, idem.
D. Joanna Baptista Beda, idem.
D. Illuminata Jacome de Araujo, idem.
Odilon de Mello Falcão, approvado.
Joaquim Gomes Pereira de Lyra, idem.
D. Evangelina A. Arcoverde idem.
D. Maria Josephina Cordeiro Rocha, idem.
D. Amalia S. Silva Barroso, idem.
D. Theresa da Cruz Ribeiro, idem.
D. Rosa de Sant'Anna Castro, idem.

Providencias sobre o recrutamento—O Sr. ministro da justiça expedio ás presidencias de provincia a seguinte circular:

« Repetindo-se as queixas por abuso no recrutamento a cargo das autoridades policiaes, senão provadas pelo menos verosimeis nos casos em que os recrutas foram immediatamente soltos, julgados incapazes ou dispensados, soffrendo além do vexame da captura o damno da privação do trabalho de que tiravam subsistencia para si ou porventura para sua familia; e cumprindo obstar que se reproduzam factos semelhantes, recommendo a V. Exc. de lembrar ás autoridades encarregadas do recrutamento que incorrem em responsabilidade criminal pelo abuso que commettem, prendendo cidadãos reconhecidamente isentos, ou incapazes, além de ficarem obrigadas á satisfação do damno causado assim ao Estado como ao recrutado, e ainda sujeitas á immediata demissão dos seus cargos.

« Sendo a mais segura garantia da ordem publica o indefectivel respeito á liberdade individual, estou certo que V. Exc. não hesitará em tornar effectiva a responsabilidade dos transgressores da lei e desattentos ás advertencias de seu superior »

Fortaleza do Brum—Foi autorisado o commandante das armas da provincia de Pernambuco a contractar o padre Francisco de Assis Miranda Curio para servir de capellão na fortaleza do Brum, em substituição do capellão tenente-coronel reformado do corpo ecclesiastico do exercito, conego Manoel de Vera Cruz, que fica dispensado á vista do seu estado de saúde, conforme pedio.

Nomeações do governo geral—As folhas da côrte publicaram as seguintes:

Condecoração—Foram agraciados: com o officialato da ordem da Rosa João Dourado da Cunha Azevedo, e com a commenda da ordem de S. Bento de Aviz o chefe de divisão Manoel Ricardo da Cunha Couto.

Presidente do Amazonas—Por decreto de 8 do corrente foi exonerado, a pedido, do cargo de presidente da provincia do Amazonas o Dr. Joaquim Cardoso de Andrade.

Alfandega do Pará—Foi nomeado Valdevino Monteiro de Magalhães para o lugar de praticante desta alfandega.

Concurrencias na marinha—Resolveu-se que nas concurrencias para fornecimentos podem competir estabelecimentos estrangeiros, uma vez que estejam legalmente representados no Imperio.

Arsenal de marinha de Matto Grosso—Foi nomeado o operario de 1.ª classe José Feliciano da Rocha para exercer o lugar de mestre das officinas de machinas deste arsenal.

Classificação de officiaes—Foram classificados nos corpos abaixo mencionados os seguintes officiaes promovidos e transferidos do [illegible]:

Artilharia: 3.º regimento, o 2.º tenente José Florencio de Carvalho; 2.º batalhão, o 2.º tenente Leonidas Benicio de Mello.

Cavallaria: 3.º regimento, o alferes Candido Dulcidio Pereira; 5.º regimento, o alferes Julio Fernandes dos Santos.

Infantaria: 3.º batalhão, o alferes Marcos Franco Rabello; 5.º batalhão, o tenente Alfredo Tavera; 13.º batalhão, o alferes Perciliano Nunes de Abreu; 15.º batalhão, o tenente Francisco Evaristo de Sousa.

Secretario e quartel-mestre—Foram nomeados os alferes Rodrigues José da Cruz, Francisco Pajuaba e Alfredo de Sousa Mendes para os lugares que interinamente occupavam, o primeiro de secretario e o segundo de quartel-mestre do 10.º batalhão de infantaria e o ultimo de secretario do 1.º.

Exoneração—Foi exonerado o Dr. Eduardo Jobim de Sabóia de adjunto interino á cadeira de anatomia cirurgica, medicina operatoria e apparelhos da faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Inspectoria de hygiene—Foi dispensado o Dr. Frederico José de Vilhena do lugar que interinamente exercia de delegado de hygiene nas parochias urbanas do municipio da côrte.

Escola tactica e de tiro do Rio Grande do Sul—Foi exonerado, a seu pedido, do lugar de instructor geral desta escola o capitão do estado maior de 1.ª classe Jorge dos Santos Almeida.

Companhia de cavallaria de S. Paulo—Foi dissolvida a companhia de cavallaria da provincia de S. Paulo, de conformidade com o decreto n. 10,015 de 18 de Agosto do corrente anno, que reorganizou as forças do exercito, ficando addidos ao 1.º regimento da mesma arma os respectivos officiaes e incluidas como effectivas as praças.

Esta companhia estava encostada ao mesmo regimento.

Asylo de invalidos da patria—Foi incluido neste asylo o alferes honorario do exercito, Agostinho Ribeiro de Barcellos.

Transferencias—Foram transferidos: o capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito, padre José Maria Tedeschi, do 3.º regimento de artilharia para a colonia militar do Chopim; os alferes do 6.º batalhão de infantaria, Emilio dos Santos Cabral, para um dos corpos da guarnição da côrte; os do 17.º batalhão de infantaria, Brasiliano Alves do Nascimento, Jeronymo José Pereira Junior e Joaquim Justiniano da Silva Carvalho para o 1.º, e os do 1.º, Carlos Sesinando Rego, Liberato Augusto da Silva Ribeiro e Leopoldo José Orts da Silva para o 17.º; o 2.º cadete, 1.º sargento do 13.º Antonio Herminio de Almeida Rego para o 10.º e o soldado deste batalhão, João Ferreira de Sousa para o 12.º.

Companhia Alagoana—Esta companhia de fiação e tecidos tem sua sede em Maceió e projecta collocar seus estabelecimentos a margem do rio *Mandahu* na provincia de Alagôas.

O *Diario da Manhã* de Maceió diz a respeito desta companhia o seguinte:

« Fomos obsequiados com um exemplar impresso dos *Estatutos* desta nascente companhia industrial, que acaba de ser encorporada nesta capital e a cuja frente se acha o laborioso e habil engenheiro, Sr. Dr. Propicio Barreto.

O nome do illustre profissional, encorporador da Companhia, da qual foi constituido gerente e é um dos maiores accionistas; constitue, por si só, a garantia mais segura da perfeição e solidez das obras que tem de ser construidas e machinismos que vão ser montados, bem como das vantagens que devem produzir para os accionistas os capitaes empregados em semelhante empresa.

A directoria da Companhia, composta do mesmo engenheiro e mais dos Srs Drs. José Januario Pereira de Carvalho e José Teixeira Machado, abastado negociante desta praça, acaba de endereçar um pedido ao corpo legislativo provincial para auxilia-a com a isenção de direitos provinciaes sobre o material que tem de ser importado da Europa. »

Acha-se nesta cidade o Sr. Dr. Propicio Barreto.

Autoridade policial—Ante-hontem prestou juramento e tomou posse do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio desta cidade o tenente Severiano Vieira da Paz.

Na Escada—O delegado de policia deste termo communicou ao Dr. chefe de policia que no dia 1.º do corrente José Pereira da Silva ferira gravemente com uma facada a José Marques, sendo preso em flagrante.

Fez-se o competente inquerito, que já teve o destino legal.

Capitão Honorio—Estamos autorisados a declarar que o Sr. capitão Honorio Martins não foi censurado nem preso pelo Exm. Sr. general commandante das armas como affirmou hontem a *Gazeta da Tarde* em artigo de fundo, sob a epigraphe—Grave—.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional—E' hoje ao meio dia, que tem lugar a posse da nova directoria desta sociedade.

Devido a esforços de grande parte de socios, será essa posse feita com grande brilhantismo.

Serviço militar—Estão designados para superior do dia, hoje, o Sr. major Luiz Ferraz e para ronda menor o Sr. ajudante do 14º batalhão, para amanhã o Sr. capitão Pedro Velho, e ronda menor alferes Leobaldo de Moraes.

Enfermaria militar—Existem em tratamento na enfermaria militar 31 praças dos corpos da guarnição.

Addido—Foi mandado addir ao 2º batalhão de infantaria o soldado alumno da escola militar da côrte Alfredo de Drummond, que apresentou-se hontem ao quartel-general.

Praças novas—Verificaram praça voluntariamente, hontem, 2 paisanos que foram incluidos no 2º batalhão de infantaria.

Conselhos de investigação—Foram nomeados os Srs. major Estevão José Ferraz, capitães Francisco José da Silva, Francisco Antonio de Sá Barreto, para presidente e vogaes do conselho de investigação a que vão responder na provincia do Rio Grande do Norte, os Srs. capitão Felippe Cavalcante e tenente Francisco de Paula Moreira.

Inspecção de saude—A junta militar de saude que inspeccionou o Sr. 1º cirurgião Dr. Jayme Alvares Guimarães, foi de parecer precisar elle de tres mezes para seu tratamento.

Ordem do dia—Foram distribuidas hontem aos corpos 2º e 14º batalhões de infantaria, companhia de cavallaria, delegacia do corpo de saude do exercito e fortaleza do Brum, as ordens do dia da repartição do ajudante general sob ns. 2,215 a 2,218.

Conselho de guerra—Funccionou hontem no quartel-general o conselho de guerra que responde o alferes do 14º batalhão Antonio Joaquim Coelho dos Santos, sob a presidencia do Sr. coronel Frederico Christiano Buys.

Certidão de assentamento—Devolveu se hontem ao 14º batalhão a certidão de assentamento e guia de soccorrimento do cabo de esquadra José Baptista Gomes, que foi transferido do 1º batalhão de artilharia a pé, para um dos corpos desta guarnição.

English Bank—O honrado Sr. Gregory, digno gerente deste banco mandou declarar um dividendo por conta de 3 % (6 shillings por acção) livre do imposto, sobre £ 500:000, capital realisado do mesmo banco.

O dividendo é pagavel no dia 1.º de Dezembro proximo.

Revista Illustrada—Da côrte recebemos hontem o n. 521 desta excellente folha, que alli publica o Sr. Angelo Agostinho.

Navio encontrado—Refere o Sr. João Francisco de Oliveira, commandante do vapor nacional *Arlindo*, entrado hontem em nosso porto, que no dia 14 do corrente, na latitude S. 16º 37' 12" e longitude W. de Greenwich 37º 55' 10" encontrou uma barca ingleza que tinha os signaes — H. S. B. C.—do codigo internacional.

Tudo ia bem a bordo do mencionado navio.

Festividade religiosa—No convento de Santo Antonio celebrará no dia 20 do corrente a celestial confraria da Santissima Trindade, a festa de S. Felix Valois, fundador da Ordem da Santissima Trindade, constando o acto de missa cantada pelas 8 horas da manhã:

Congresso Internacional de Geodesia—Lê se no *Jornal do Commercio*:

« Foi em Nisa, se bem nos recordamos, que S. M. o Imperador, assistindo a uma sessão da Sociedade de Geodesia, e memorando varios trabalhos de tal natureza effectuados no Brasil, correspondeu aos votos da associação, assegurando-lhe que não pouparia esforços para que o nosso paiz, fazendo-se representar por especial delegado no congresso convocado para Salzburg, da Austria, manifestasse por tal modo o empenho com que acompanha e procura compartir do progresso das sciencias em todas as suas espheras.

Ao nosso illustre compatriota, Barão de Teffé, coube desempenhar-se desta tarefa, da qual deu conta ao ministerio da marinha pela seguinte communicação que reproduzimos integralmente, [illegible] interesses scientificos a que diz respeito:

« Salzburg (Austria), 27 de Setembro de 1888. —Illm. e Exm. Sr.—Em additamento ao que tive a honra de participar a V. Exc. em carta de 10 do corrente, parti no dia 13 para esta cidade na companhia dos membros da Academia de Sciencias, Mrs. Faye e Tisserand, do chefe do serviço hydrographico de França, Mr. Bouquet de la Grye, e do general hespanhol C. Ibanez, presidente do Congresso Internacional de Geodesia, afim de assistir aos trabalhos do mesmo congresso, para cujo fim fôra honrado com o convite especial, cuja copia enviei a V. Exc. na dita carta.

« A minha presença tornava-se absolutamente necessaria, como me haviam ponderado Srs Ibanez, Faye e Bouquet de la Grye, por isso que S. M. o Imperador, assistindo á ultima sessão do anno passado se compromettêra, por voto escripto e assignado de proprio punho e publicado no *Comptes Rendus*, a fazer o Brasil representar-se no dito congresso.

Estiveram presentes 24 delegados officiaes de varios Estados, além de astronomos, mathematicos e engenheiros convidados.

« Depois de cada um dos delegados ter apresentado o relatorio dos trabalhos executados durante o anno no seu paiz para a medida exacta da Terra, coube-me a palavra afim de dar idéa do estado deste ramo de sciencia no Brasil, sendo eu o unico dos convidados a quem foi permittido fazer se ouvir.

« Começo agradecendo tão subida honra, e passei logo a tratar da triangulação geodesica do municipio neutro, e da executada pela Repartição Hydrographica, cujos polygonos têm sido fechados com notavel precisão. Em seguida historiei os trabalhos que levei a effeito no estuario do Amazonas para determinação da extensa linha geodesica da fronteira septemptrional entre o Brasil e o Perú.

« Passando á parte astronomica, tive o prazer de annunciar o congresso: em primeiro lugar a parallaxe solar de 8",808, determinada pelas commissões brasileiras que observaram a ultima passagem de Venus, o que bastante interessou o auditorio, por isso que a maior parte dos Estados, como a França, por exemplo, ainda não conhece o resultado das observações de suas commissões; em segundo lugar, referi-me á determinação das longitudes da costa e das cidades principaes, do interior do Brasil, pela transmissão electrica da hora.

« Nesta occasião mandei distribuir o volume da passagem de Venus e o que contem os processos empregados pelos membros da minha repartição, Srs. Calheiros da Graça e Indio do Brasil, para a fixação das coordenadas, sendo as longitudes pelo telegrapho e as latitudes pelo methodo Talcott.

« Como specimen dos trabalhos hydrographicos, apresentei os nossos planos de portos, escrupulosamente levantados, e a carta em grande escala do Alto Javary, e como trabalho geographico um bello exemplar da carta geral do Imperio, primorosamente littographada no Rio de Janeiro, e ainda a do municipio neutro e a das estradas de ferro e linhas de navegação.

« Feita a apresentação destes trabalhos, dos quaes por previdencia me havia munido ao partir para a Europa, aproveito o ensejo para demonstrar ao congresso que não nos era estranha a questão que tanto preoccupava actualmente a attenção dos sabios alli reunidos, isto é, a fixação de um zero de referencia para as altitudes, visto como, se ainda na Europa se dava a anomalia de encontrar-se o mesmo ponto de uma fronteira com duas altitudes divergentes, montando ás vezes a muitos metros de differença, devido tão estranho facto ao nivel medio do mar adoptado para contagem de cada paiz, no Brazil de ha muito esforçava se a repartição hydrographica por estabelecer definitivamente o ponto da partida das altitudes do nosso vasto continente estudando com particular attenção a sinuroide das marés do oceano Atlantico. Que definitivamente ainda nenhum resultado me era dado communicar, visto como, tendo nós apenas uns seis annos de observações, faltavam ainda doze para a completa ondulação lunar, prazo indispensavel para a determinação exacta do zero.

« Entretanto, fiz desde logo conhecer, como merecedoras de particular interesse, as observações das grandes marés do Maranhão, em cujo porto a differença do nivel das syzigias equinocciaes attinge a 5m,94, quando em toda a nossa costa, de 1,200 leguas, essa differença oscillava em 1m,20 e 2m,97.

« Occupando-me da installação dos marégraphos que vão ser estabelecidos pelo congresso em um porto da Belgica para unificação do zero dos nivelantes da Europa, tive occasião de descrever o melhoramento introduzido nestes apparelhos pelo intelligente official da nossa armada 1º tenente Indio do Brasil, que soube applicar lhes tão engenhosamente a electricidade, que o seu electro-marégrapho registra automaticamente a bordo ou em qualquer observatorio a curva das marés.

« As vantagens desta invenção não escapariam de certo ao auditorio, accrescentei eu; pois que, sendo essa estação dotada como a minha repartição central de outros dous instrumentos registradores automaticos que lhe servem de complemento, uma para as pressões atmosphericas e outro para as temperaturas do ar, claro está que em cada 24 horas as tres curvas descriptas permittirão conhecer a ondulação diaria das marés.

« Concluida a exposição em lingua franceza, dirigi-me em allemão aos onze delegados dessa nacionalidade, aos quaes, como prova de consideração, dei conta resumida dos assumptos de que me occupára.

« O presidente agradeceu com expressões muito lisongeiras a communicação que eu acabava de fazer e deixára convicto o auditorio de que no Brazil se cultivava a sciencia com tanto amor quanto na velha Europa.

« Encerrada a sessão, foi-me grato receber os comprimentos de todos aquelles homens eminentes pelo grão de adiantamento que revelavam os trabalhos apresentados pelo Brasil em todos os ramos das sciencias exactas.

« Por este anno está finda a missão do Congresso Internacional de Geodesia, e é para esperar que d'ora em diante o Brazil se fará representar officialmente para não ficar em posição somenos á da Servia e da Roumania, do Japão e emfim das republicas da America Central e do Sul, já representadas por seus delegados.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro senador Luiz Antonio Vieira da Silva, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—*Barão de Teffé*, chefe de divisão.

Eleições nos Estados-Unidos—E' do mesmo jornal o seguinte:

« Os nossos collegas do *Rio-News* tiveram a gentileza de communicar nos o seguinte telegramma que lhes fôra dirigido por pessoa de confiança:

« Nova York, 8 de Novembro ás 7 horas e 20 minutos da tarde.

« Cleveland venceu sómente em dous estados do norte; a maioria de Harrison é de 65 votos.

« A legislatura do Estado do Delaware é republicana, e na camara dos representantes os republicanos tem maioria pequena.

« Hill foi eleito (governador do Estado de Nova-York), ficando derrotado Hewitt, candidato a lugar de *mayor* da cidade de Nova York ».

Reunião social—Ha hoje a seguinte:

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar, em sessão do conselho administrativo.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de pianos, moveis, louças e predio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de 50 kilos de queijo inglez.

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de dividas e um cavallo corredor.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista e ás 9 na matriz do Cabo, pela alma do conselheiro José Leandro de Godoy e Vasconcellos; ás 7 horas, na Conceição dos Militares, pela alma de D. Theresa Silvina Cesar de Mello Quinteiro.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na matriz de Santo-Antonio, pela alma de D. Rita de Tavora.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional *Pernambuco*:

Amelia Carneiro Jorge, Antonio Fernandes Jorge, Dr. Antonio da Costa Gomes, Pedro J. de Souza, Alfredo P. Maciel da Silva, Dr. Joaquim Raymundo da C. Lobo, Dr. João Francisco, Dr. Antonio Firmo Cardoso Júnior, José Claudino Leite, Alexandrina de Souza, Antonio Fernandes Bandeira, Alfredo dos Santos Olinda, Francisco de P.

Galvão, Germano Dias de Oliveira, Alfredo Drummond, cabo José Baptista, Francisco Leopoldino e 1 criado, Eduardo Braga de Souza, L. [illegible], A. de Mesquita Wanderley, Pedro Tenorio Lima, Arthur Cavalcante, Francisco [illegible] Nascimento, Camille Ludmon, August Sonne, Dr. Alfredo de Araujo Lopes, Dr. Propicio Barreto, José da Fonseca e Silva, sua senhora e 4 filhos, Dario José Simões, Donatilla Amelia da Rosa e 1 filho, Francisco Fontoura, Francisco Fernandes, sua senhora, 1 filho e 1 criada, José Olivita, Sabino da Costa e Joaquim Filgueira.

— Chegados do sul no vapor nacional *Arlindo*: Thereza de Campos e 1 filho, Victorino de Campos, Frederico Albrood, Edward Franck, Ismael Eduvirges da Silva e José Luis de Freitas.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de San Nicolas*:

Thomas Guerreiro de Castro, Affonso Gama, T. Borges Falcão, Arthur Silva, Roberto Francisco Nogueira, Theodoro J. Gonçalves, João E. Tavares Carneiro e Emilio Marinho Falcão.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 16 de Novembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—6	760m07	19,19	78
9	25°—4	761m61	19,19	81
12	25°—4	761m44	21,26	88
3 t.	26°—9	760m23	19,38	73
6	26°—4	760m49	19.36	76

Temperatura maxima—27°,75.
Dita minima—24°,25
Evaporação em 24 horas—ao sol: 3m,5; á sombra: 2m,8.
Chuva—10,m0
Direcção do vento: SE e ESE alternados de meia noite até 7 horas e 35 minutos da manhã; E até 8 horas e 33 minutos; SE até 9 horas e 13 minutos; ESE até 10 horas e 28 minutos; E até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,23 por segundo.
Nebulosidade média: 0,76.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	16 de Novemb.	9—33 da manhã	0,m49
P. M.	» »	3—38 da tarde	2,m37
B. M.	» »	10—18 » »	0,m47
P. M.	17 de Novemb.	4—20 da manhã	2,m37

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 16 de Novembro de 1888:
Existiam 412; entraram 8; sahiram 17; existem 403.
A saber:
Nacionaes 375; mulheres 17; estrangeiros 11.—Total 403.
Arraçoados 361.
Bons 329.
Doentes 23.
Loucos, homens 9.—361.
— Movimento da enfermaria:
Tiveram alta:
José Amaro Ferreira.
José Cesario de Mello.
Joaquim José da Costa Coelho.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 17 do corrente, as seguintes:
Pelo Dr. Berardo:
Extracção de uma catarata liquida congenita, pelo processo a retalho peripherico, sahindo a capsula inteira.
Pupilla artificial reclamada por mancha da cornea.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 15 de Novembro é o seguinte:

Entraram	16
Sahiram	10
Falleceram	4
Existem	500

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 9 1/4, Cysneiro ás 9, Barros Sobrinho ás 7 1/4, Berardo ás 10, Malaquias ás 8 1/2, Pontual ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 10 horas.
O Dr. Estevão Cavalcante não compareceu.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 1/2 horas.
Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 3 1/2 horas.
Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio ás 3 1/2 horas.

Loteria do Pará—A 1ª parte da 23ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... 60:000$000, será extrahida, quarta-feira, 21 de Novembro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A questão da remessa de uns autos de revista da Companhia Amphitrite.

Como advogado dos Srs. Moreira Irmão & C., da Bahia, no *recurso de revista* interposto pela Companhia de Seguros *Amphitrite* na questão que a esta movem aquelles meus constituintes, para haverem o premio de seguro da carga do brigue *União*, devo trazer ao publico o meu testemunho acerca do facto relatado em um artigo anonymo, publicado no *Diario* e *Jornal do Recife* de ante-hontem sob a epigraphe—*Alguns incidentes que se dão no foro de Pernambuco*—confirmando o mesmo facto, menos em relação a diversas datas,—o que aliás, não altera-o em sua essencia.

Effectivamente: recebendo os autos escrevi as razões por parte dos meus constituintes, e dentro do praso legal, entreguei-os ao Sr. escrivão Joaquim Candido da Silveira Carvalho.

Estava, portanto, arrazoado o recurso e *obrigado o escrivão a fazer a remessa dos autos ao secretario do Supremo Tribunal de Justiça*, pelo correio (art. 23 da lei de 20 de Dezembro de 1830) visto que, para pagamento do porte, havia se habilitado com a quantia necessaria, devendo juntar ao traslado o conhecimento da remessa.

E' simples o processo da expedição do recurso de revista: e, não tendo as partes o direito de juntarem a elle novos documentos, *desconheço* aquelle a que o illustre Sr. Dr. Seabra se refere em o seu artigo, sobre o mesmo facto, publicado no *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco* de hontem, isto é, *o de quem recorre requerer o que achar a bem de seus interesses, uma vez que não ultrapasse o praso que a lei marca para que os autos sejam apresentados na Secretaria do Supremo Tribunal.*

E si as partes, manifestada a revista, nada podem requerer, em relação ao seu processo, como, depois de preparados os autos, postos no correio, são d'elle retirados, a pretexto do preenchimento de uma formalidade que escapára ao escrivão, e a recorrente requer certidão de diversos documentos, *em face dos originaes?*

Semelhante facto demonstra que não houve bôa fé da parte da recorrente, como mostrarei nas considerações que se seguem.

Os autos foram registrados no correio no dia 10 do mez passado; e, havendo, no dia 13, um vapor da Mala Real, deixaram de seguir *em satisfação ao pedido feito pelo Sr. escrivão Silveira Carvalho ao empregado Antonio Dubeux*, como consta de certidão por este passada, a requerimento de meus constituintes, e acha-se junta á representação que dirigi ao Exm. Sr. conselheiro presidente da Relação,—*declarando que os mesmos autos só deviam seguir pelo vapor Ville de Maceió no dia 17 ou 18 d'aquelle mez.*

No dia 15, porém, o Sr. Silveira Carvalho requereu ao administrador do correio que mandasse entregar-lhe os autos afim de preencher uma formalidade que havia lhe escapado!

Até o dia 26 (tinha passado um praso de 11 dias!) não sendo preenchida aquella formalidade, appareceu a recorrente pedindo a certidão a que me referi, e que si era de seu interesse, *podia e devia ser pedida em face do traslado...*

O que isto significa?

Manifesto proposito de não fazer seguir o recurso?

Mas para que o interpoz a recorrente?

Já disse: preparados os autos com razões ou sem ellas o *escrivão os remetterá...*

Com as provas, pois, de tudo quanto deixo dito, tomou S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da Relação conhecimento do facto e mandou que o escrivão sobre elle informasse, no prazo de 24 horas.

Dada a informação foi proferido o seguinte despacho:

« Sem aceitar como satisfactoria a informação do escrivão, deferindo a presente em cumprimento do art. 26 do Dec. de 20 de Desembro de 1830 determino, que o feito em revista, irregularmente retirado da repartição do correio, seja de novo e incontinenti alli recolhido afim de seguir o seu destino legal fazendo-se a decretada remessa sem repetida despesa da parte, que já a satisfez, se continuando a extrahir as certidões deferidas pela copia authentica do processo, se convier ao interessado, comtanto que não mais se demore a remessa dos autos principaes, por não embaraçal-a o despacho obtido e não cuidado como cumpria ao serventuario representar.

Observado, assim, o presente despacho marco ao escrivão o praso de 48 horas para apresentar na secretaria da Relação o conhecimento do correio da respectiva remessa junto ao traslado do processo original.

Recife, 10 de Novembro de 1888.—*Quintino de Miranda*, presidente. »

Não sendo cumprido esse terminante despacho repliquei á S. Exc. pedindo que, sob as penas da lei, fosse ordenada a remessa dos autos.

Ouvido ainda, o Sr. Silveira Carvalho declarou que não podia cumprir o respeitavel despacho de que se tratava, por ter dado os autos, em confiança, ao advogado da recorrente e este recusar-se a entregal-os.

Em vista disto, e deferido a minha replica, ordenou S. Exc. por portaria de 15 do corrente, que fossem extrahidas copias de todas as peças relativas ao facto questionado e remettidas ao Dr. promotor publico para proceder nos termos da lei.

Está, portanto, o Sr. Silveira Carvalho sujeito a processo de responsabilidade porque assim o quiz o illustre advogado da companhia Amphitrite; e affirmo-o porque ouvi de S. S. na secretaria do Tribunal que: « tinha os autos, *bem guardados* e não os entregaria a ninguem!... »

Pareceu-me, nessa occasião, que o meu illustre collega não tinha presente o artigo 2º da lei n. 3,311 de 15 de Outubro de 1886.

— « Destruir, inutilisar, *ou occultar de qualquer maneira que seja*, livro de notas, de registro, de assentamentos de actas e termos, AUTOS, actos originaes da autoridade publica e em geral todos e quaesquer titulos, papeis e livros commerciaes e escriptos particulares, que servem para fundamentar e ou provar direitos, sem haver para si ou para outrem vantagem ou lucro:

Penas: de prisão com trabalho por dous mezes a um anno e multa de cinco a vinte e cinco por cento do prejuiso causado.

§ 1º Se este crime for commettido, tirando o delinquente delle proveito para si ou para outrem.

Penas: as mesmas do furto ou roubo, conforme as circumstancias que se derem.

§ 2º A destruição, inutilisação ou OCCULTAÇÃO de livros de notas, de registro, de assentamento de actas e termos, AUTOS e actos originaes da autoridade publica É CASO DE DENUNCIA OU PROCEDIMENTO OFFICIAL DE JUSTIÇA. »

Limito-me á presente exposição e continuo a requerer o que for a bem dos direitos dos meus constituintes.

Recife, 17 de Novembro de 1888.

J. N. Tolentino de Carvalho.

Comarca de Salgueiro

Sob o titulo Salgueiro o *Jornal do Recife*, na columna partido liberal, deu a estampa no dia 14 do corrente á uma publicação vinda daquella comarca, ou mesmo escripta aqui, e na qual está em causa a minha pessôa a proposito de factos provocados pelo padre Manoel Antonio e seus sequazes.

Ao que se disse de minha pessôa, não devo oppor contestação, pois se me considerando um dos melhores cabos de guerra dos filhos do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo há um merito, que se tenta offuscar, e se descobre o movel, que induzio a publicação, a que me refiro.

Mas os factos narrados, e nos quaes se crêa em favor do vigario Manoel Antonio o caracter de victima, merecem seria contestação não só para o restabelecimento da verdade, mas ainda para não vingar uma exploração politica, que se prepara.

E, por isso, cumpre-me referir os factos, taes como se realisaram, verificando-se afinal o responsavel por elle, mas que procura fugir, armando para outros a autoria do que lhe cabe, embora se confesse ministro do altar!

No dia 3 de Setembro findo, eu, acompanhado do Dr. juiz de direito da comarca, do escrivão Clementino e outras pessoas, fui a comarca do Jardim assistir ao casamento da filha do juiz de direito desta comarca com o filho do juiz de direito daquella comarca.

Realisado o acto, no outro dia eu tive noticias, assim como outras pessoas, que Manoel Joaquim, sobrinho do referido vigario Manoel Antonio, e seu sacristão na matriz, havia dito que vingar-se-hia de Clementino, quando este fosse á Barbalha, já tendo preparado o plano da vingança.

Entendi, na qualidade de amigo de Clementino, impedir qualquer desacato, acompanhando-o até a Barbalha com o soldado José da Costa.

Em caminho, porém, e no lugar Olho d'Agua da Bocca da Matta, depois de descançar, eu e Clementino tomamos um banho, e seguimos a viagem quando fomos sorprehendidos pelo padre Manoel Antonio, seu sobrinho Manoel Joaquim e um cabra; tendo lugar immediatamente, e por provocação de Manoel Joaquim, uma troca de palavras entre elle e o soldado José da Costa, que escapou de ser assassinado pela minha intervenção, pois Manoel Joaquim animado pelo padre Manoel Antonio, puxa a uma faca, o que obrigou ao soldado puxar tambem sua arma.

Felizmente a minha intervenção foi bôa, por quanto não se realisou uma scena triste, e para a qual estava concorrendo o vigario Manoel Antonio.

Por isso censurei logo seu procedimento, sendo, entretanto repellido com insolencia; e mais ainda com um revolver e faca, que o padre Manoel Antonio não trepidou em tirar das botas!

A' tamanha insensatez, que dá verdadeira e exacta medida do padre Manoel Antonio, eu senti necessidade de defender-me, oppondo tambem armas, que provocaram o desanimo do padre Manoel Antonio, que retirou-se, assim como eu e meus companheiros.

Do que avanço, e provo, se vê o responsavel pelos factos contidos na publicação, a que me refiro; assim como se vê que o padre Manoel Antonio foge da participação, que n'elles tivera, contando historias habilmente inventadas.

Consinta, porém, o Sr. padre, que eu lhe conteste os contos; e francamente diga que S. Revma. faltou a verdade, desde o motivo, que diz o haver levado o caminho da Barbalha.

O motivo apontado já que o padre Manoel Antonio ia ver seu velho pai; ia visital-o.

Seria aceitavel semelhante motivo para quem não conhecesse as relações do padre Manoel Antonio e seu pai.

Elles são dous inimigos rancorosos; de modo que o padre Manoel Antonio excommungou o pai, que por sua vez o amaldiçoou, já cançado de supportar o bom filho, que queria que *sinhá Joaquina* fosse ouvir a missa, que no dia de *Corpo de Deus* elle ia resar em casa do pai!

Desde então, as relações que prendem o padre [illegible] póde avaliar do motivo [illegible] para mascarar a [illegible] preparavam a Clementino [illegible] não se realisou pelo meu comparecimento.

D'ahi a ira do padre Manoel Antonio, que me chama seu inimigo.

Nunca o fui, e nem tenho motivos para isso. O Sr. padre, certamente, os tem desde a occasião, que, por ser meu compadre, queria que eu désse um attestado para S. Revma. prestar contas da quantia de 600$000, a qual recebera do Thesouro para reparos da matriz, mas a applicara em pagamento de dous burros ao capitão Leitinho e na compra de fazendas e mercadorias ao capitão Juvencio.

A minha recusa, sob bons modos, ao pedido indecente do Sr. padre Manoel Antonio foi o movel que o levou a ser meu inimigo, pois affirmara que outros lhe deram attestados, em confiança; mas que eu só recusava para fazer-lhe mal.

Entretanto eu poderia perguntar ao Sr. padre Manoel Antonio em que lhe fiz mal?

Nada ha que possa dar uma resposta affirmativa a essa pergunta, pois que antes de tudo eu tenho compaixão da pessoa do infeliz padre Manoel Antonio, que vê em toda parte inimigos!

Descance, porém, S. Revma. descancem outros que a comarca de Salgueiro vive em plena paz, e nada ha que a pertube.

Oxalá! que sempre houvesse tanta mansidão em Salgueiro nos tempos dos adversarios politicos, que, para calculos, fazem jogo com o padre Manoel Antonio.

Recife, 17 de Novembro de 1888.

Romão Pereira Filgueira Sampaio.

Lendo no *Diario de Pernambuco* de 9 deste mez um communicado, no qual o seu signatario o honrado Sr. Martinho Rodrigues da Silva apresenta-me ao publico como um homem sem caracter, e capaz de cobrar dividas imaginarias, venho á imprensa dizer sobre elle duas palavras a bem de minha reputação e no intuito de restabelecer a verdade.

Não tenho habito de entreter polemicas pelos jornaes, nem de trazer á discussões de imprensa as minhas questões, que no fôro tem o seu lugar proprio para largo e minucioso debate, porque não gosto de fazer reclames, nem de prevenir em meu favor o animo dos julgadores.

Diante, porém, do que disse e asseverou o honrado Sr. Martinho em seu alludido communicado, não ficaria bem collocado se não acudisse á imprensa em defesa de minha reputação.

Declara o honrado Sr. Martinho que nada me deve, e que pelo contrario eu sou seu devedor de não pequena quantia.

E' realmente para admirar que esse senhor tenha a coragem de affirmar isso com a responsabilidade de seu nome!

Pois bem; saiba o publico, que o honesto Sr. Martinho em épocas diversas aceitou em meu favor letras na importancia de mais de dez contos de réis, umas por dinheiro que lhe forneci, outras para garantir um debito que commigo contrahio um seu sobrinho de nome Luiz d'Araujo d'Albuquerque e outras, finalmente, pelas rendas de meu engenho S. José da Prata.

Em épocas tambem diversas, e em prestações de um conto de réis, deu-me esse honrado senhor a importancia de seis contos, que eu fui levando a seu credito e applicando á solução dos titulos, que se iam vencendo ao tempo do recebimento daquellas prestações.

Deve agora saber o publico como procedeu commigo o honrado Sr. Martinho!

No ajuste de contas quiz obrigar-me a receber aquelle dinheiro como pagamento das letras do arrendamento, e é das letras mais novas, e não das letras mais antigas, que assim vem a ficar prescriptas; de modo que se eu consentisse no que pretendia esse senhor, elle teria pago dividas ainda não vencidas, e hoje não seria mais obrigado ao pagamento das vencidas por terem incorrido na prescripção da lei!

Se isso é honesto, sério e decente, que digam os homens de bem

Podia o probidoso Sr. Martinho coagir-me a receber a importancia de letras ainda não vencidas?

Não o podia da mesma forma, que eu, credor, não tinha o direito de exigir delle o pagamento das letras antes de seu vencimento.

Se, pois, o Sr. Martinho não podia pagar debitos antes do praso de seu vencimento, com que direito quer forçar-me hoje a receber o dinheiro, que deu-me, não como pagamento dessas primeiras letras vencidas, mas das do arrendamento, que ao tempo em que esse dinheiro era-me dado em prestações, ainda não estavam vencidas?

Essa é a questão, e o publico ajuise de que lado está a razão.

Quem insulta e injuria [illegible] peior de todas as armas para fazer valer a sua razão e o seu direito.

Continúe nessa faina o Sr. Martinho, [illegible] que com armas [illegible] timido, [illegible] proposito em que me acho de obrigal-o a pagar-me [illegible].

Palmares, 16 de Novembro de 1888.

Antonio Leite Magalhães Bastos.

ADOLPHO CAVALCANTE

felicita seu distincto amigo Gustavo M Soares de Pinho, pelo diploma de bacharel que honrosamente acaba de receber da Faculdade de Direito do Recife.

17—11—88.

Páo d'Alho

Constando-me que o bem conhecido tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque tem propalado por ahi algures, que a escola publica do sexo feminino de Chã de Capoeiras, regida por minha mulher Anna Elisia de Oliveira Barros, está funccionando em uma das ruas desta cidade, venho publicamente declarar a quem de direito fôr, que dita escola está collocada no lugar competente, tanto que junto á ella funcciona tambem a do sexo masculino alli existente e que é regida pelo professor Joaquim Rufo Brita, tudo muito aquem do perimetro da cidade.

Não é com embusta e calumnias que o Sr. Joaquim Cavalcante terá desta vez o prazer de colher a vantagem de ser agradavel á algum dos numeros da grande relação de seus clientes collocando-lhe á porta da casa da professora.

Espere, pois, mais um pouco, porque não ha tempo que não chegue, e nem letra que senão vença; e segundo o que por aqui desde já vão assegurando os Srs. tenente *Zu mimoso e capitão Maduro*, está perto o dia de S. S. ser commandante de policia ou administrador da Detenção, com o que estão elles bastante esperançados de poder ainda receber de S. S. *aquelles cororós*. Emquanto, porem não chegar esse dia para elles tão almejado, é dever do S. S aproveitar seu tempo e seu latim em cousas de alguma valia, uma vez que é inteiramente impossivel continuar-se como S. S. que, de alguns annos a esta parte tem vivido milagrosamente!.. Com isto, além de um serviço a si e aos seus, fará um bem a historia, que o deixará de *calumniar*. Triste e miserando é o papel do pretencioso *fidalgo* que não tem renda!!...

Alguem já disse que o castigo do vicio é o proprio vicio; e fazendo applicação ao caso, mostrarei em occasião opportuna que a lama de seu envolucro é tão nojenta e putrida que necessariamente ha de asphixial-o.

Páo d'Alho, 15 de Novembro de 1888.

João Baptista de Carvalho.

Hodie mihi cras tibi

Estou vingado
E bem vingado.
Hoje tambem te *chafurdas* no lamaçal que outr'ora te horrorisava.
Para completo porém de minha vingança espero a queda de mais *alguem*!...
Então sim; passarei a quitação das infamias com que me feriram!
Até lá pois.
7—Fevereiro—1887.

Espectro

[illegible]

O capitão Hilario Clementino Martins declara ao publico que não foi reprehendido nem preso pelos seus superiores, conforme affirmou a *Gazeta da Tarde*; antes pelo contrario, depois de feita a lei, foi por elles louvado o seu procedimento.

Avaliação da empreza do gaz

No periodo 29.º do seu artigo de 16 do corrente diz o Sr Dr. Mamede que a unica avaliação que fez *por esta estimativa foi a dos edificios.*

Quelle horreur!

Para a avaliação do mais que pertence á empreza do gaz que processo empregou S. S.?

Disto tem direito de saber

O publico.

Em 17 de Novembro de 1888.

Contracto de carnes verdes

No VII artigo que publicamos no *Diario* de hoje e na parte relativa aos XV e XVI artigos da contestação de O. Castro & C. deu-se um equivoco no calculo que rectificaremos no proximo artigo, equivoco no entretanto que não altera o resultado para a nossa questão.

Recife, 17 de Novembro de 1888.

W. W.

Casa de Detenção

Hoje, livre da pesada cruz que me embargava os passos de cidadão, venho pela imprensa manifestar á minha eterna quão acrysolada gratidão ao distinctissimos Srs Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante e Brandão Cavalcante, administrador e ajudante do estabelecimento que serve de epigraphe as presentes linhas o que faço, não por este ou aquelle espirito particular, mas sim, pela integridade de seus reconhecidos caracteres, trato ameno e caridoso com que a par de uma justiça recta distribuem para com os infelizes detidos que teem a gloria de lhes ser subordinados, em cujo numero já me achei alistado.

Portanto desculpem os Srs Agostinho Bezerra e Brandão Cavalcante, se assim offendo as suas modestias, visto que o meu unico pensamento e ardente desejo, foi e será tornar patente que são Ss. Ss. a bondade personificada, e que no peito de um homem ainda habita a gratidão que é a melhor das virtudes, muito principalmente quando é despertada pelo infortunio.

Recife, 17 de Novembro de 1888.

Delfino da Silva Tavares.

Fraco tributo de amisade a meu amigo A. de Tavora

(Ao 1º anniversario do passamento de D. Rita de Tavora)

Quiz a morte cruel roubar-me o encanto
Da ternura de ver-te, que impiedade!
Se afastou-te de mim deu me a saudade,
Lenitivo do céo neste meu pranto.

Soluçando de magua em meu quebranto
Minh'alma quer transpor a eternidade!
Se te é dado escutar, Oh! tem piedade
De quem vive por ti penando tanto

De quem vive de ti abandonado,
De quem soffre por ti saudade infinda,
Deste pobre infeliz martyrisado!

Melhor fôra morrer, com a morte finda,
O tormento que affige o desgraçado,
Que suppõe escutar tua voz ainda.

Recife, 19 de Novembro de 1888.

***

Advogado

Antonio Francisco Pereira de Carvalho
RUA 1.º DE MARÇO N. 12
1.º andar

Pilulas operativas da Mãi Seigel

Contra constipação, inacção do figado, etc.

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peior antes de se sentir melhor. Produzem o seu feito com brandura mas completamente, não sendo acompanhado de accidentes desagradaveis, taes como nauseas, apertos do ventre etc., etc.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel são a medicina de familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando-as em condição saudavel. São o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—constipação e inacção do figado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dôr alguma.

Se uma pessoa apanhar um resfriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores na cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel expedirão o restriado, impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobro, é a causa de materia impura no estomago. Umas poucas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel limparão o estomago, removendo o máo gosto, restaurando o apetite e com elle trará bôa saúde.

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido, causa nausea e diarrhea. Se se limpar as entranhas d'esta impureza com uma dóse das Pilulas Operativas da Mãi Seigel, estes effeitos desagradaveis desapparecerão, resultando bôa saúde.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel impedem os máos effeitos que produzem o comer e beber em excesso. Uma bôa dóse ao deitar da cama torna uma pessoa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas pilulas são cobertas de uma camada de assucar tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão commum a maior parte da pilulas é desta forma evitado.

Acham-se á venda em todas as boticas e lojas de medicinas, em toda a parte do mundo e casas dos proprietarios A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C na cidade do Recife.

Vendedores por retalho, na cidade do Recife: Bartholomeu & C, J. C. Levá & C, A. M. Veras & C., Bouquarol Fréres, e T. S. Silva, em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, A. J. da Costa e Silva.

Dr. Brancante

E' do theor seguinte, o attestado que este respeitavel medico, membro titular da Imperial Academia de Medicina, do Rio de Janeiro, passou a favor do *Peitoral de Cambará*:

« Attesto que o preparado do Sr. J. Alvares de S. Soares, denominado *Peitoral de Cambará*, exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorios, pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que pode ser elle applicado com probabilidade de bom exito para alliviar as tosses e mesmo cural-as.
Dr. *Manoel Alves da Costa Brancante*. »

AO EXM. SR.

DOUTOR

JOSÉ CORDEIRO CAVALCANTE

Independente representante do 10.º districto eleitoral da provincia de Pernambuco, pelo seu justo voto como membro da commissão de rendas, orçamento e exames de contas municipaes, na indevida pretenção de Oliveira Castro & C.,----a prorogação do contracto de carnes verdes.

Recife, 17 de Novembro de 1888.

Fiuza Lima & C.

Irmandade do Divino Espirito-Santo do Recife

BENÇÃO DO SENHOR SANTO CHRISTO DOS MILAGRES

A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito-Santo, tendo de celebrar a benção do Sacro-Santa imagem do SENHOR SANTO CHRISTO DOS MILAGRES, no domingo, 18 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, convida aos paranymphos e mais devotos á assistirem a este acto.

Em seguida entrará o septenario, dando assim principio a festa da mesma imagem, que terá lugar no dia 25 do corrente.

Antes e depois do acto tocará uma banda marcial, subindo ao ar diversas girandolas de foguetes.

Convido a todos nossos irmãos a comparecerem em nossa igreja, para encorporados assistirem ao referido acto.

O programma da festa será com antecedencia annunciado.

Consistorio, 16 de Novembro de 1888.

O thesoureiro,
Manoel Gomes de Paiva.

N. 384

Oleo puro medicinal de figado de bacalhao, de Lanman & Kemp

Uma tosse pertinaz e fatigadora que de vez em quando arranca sangue, com dor e oppressão no peito, pulso alterado e febril, extraordinario rubor ou vermelhidão das faces, suores nocturnos magrem e debilidade crescente, annunciam ao doente tisico, que a sua vida se acha em perigo.

Os anodynos, os expectorantes, os tonicos e xaropes, e até mesmo a mudança de ares, são geralmente em vão.

Abandone, pois, o doente todos esses meios paliativos, e experimente o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

E' uma preparação preciosa da unica coisa que a experiencia tem demonstrado, que se pode em todos os casos depender e confiar delle; e os seus bons effeitos nunca falham.

O oleo de figado de bacalhão, limpido e puro, é o remedio mais poderoso e efficaz para as enfermidades dos pulmões, garganta e bofes, de quantos se tem descoberto até agora.

Depositai, pois, inteira fé nelle e experimentai o sem susto.

Porém não vos esqueçais de pedir a preparação unica e verdadeira de Lanman & Kemp; porque o mercado infelizmente acha-se innundado de composições fraudulentas em si tão más como inuteis.

Examine-se, pois, o letreiro e a capa afim de que possa ver a marca commercial da casa.

Acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

Telephone n. 226

Errata

No artigo sob a epigraphe—O emprestimo provincial—publicado neste *Diario* em data de 16 do corrente mez, além de outros erros facilmente suppriveis pelo leitor, deram-se mais os seguintes que ficam assim corrigidos:

Na pagina 2ª, col. 6ª, lins. 26 e 27, onde se lê *exigiveis* deve-se lêr — *inexigiveis* — e onde se lê *provém* leia-se *provém*; assim como onde está escripto—a rendas perpetuas *fond perdu* deve-se ler —a rendas perpetuas ou *à fond perdu*.

Na mesma pag. 2ª e col. 6ª, linha 118, onde se lê—7 2/20—deve-se lêr—7 2/10.

DECLARAÇÕES

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

AVISO

Até o dia 6 de Janeiro do anno proximo vindouro estará suspenso o expediente da bibliotheca, afim de se fazer o respectivo catalogo.

Aos senhores socios que teem obras da bibliotheca em seu poder, roga-se queiram até o fim do corrente mez entregal-as na séde social.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 16 de Novembro de 1888.—O 1º secretario,
A. Monteiro

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 5.ª corrida

QUE SE REALIZARA'

Domingo, 18 de Novembro de 1888

Juizes de chegada

Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, Commendador Manoel da Silva Maia, Tenente Leobaldo Augusto de Moraes e João Raposo de Souza.

Juizes de partida

Augusto P. de M. da M. Pimentel e Philemon Restier.

Juizes de raia

Dr. Joaquim Theago da Fonseca, Dr. Simeão Sobral, Julio Alves de Araujo e Joaquim de Mello Rego.

Juizes de archibancadas

Dr. João de Oliveira, Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, Dr. Joaquim Cerqueira Leite, Dr. José Antonio de Almeida Cunha, major Marcolino de Souza Travasso e Amador Lins.

Juiz de pesagem

Professor Francisco da Silva Fragoso.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
	1º Pareo—Ensaio—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada						
1	Incitatus	4 annos.	Alazão	Pernambuco	53 kilos.	Encarnado e branco	Coudelaria 1º de Junho
2	Bismarck	4 «	Rodado	«	53 »	Greuat e azul	F. G.
3	Galeêto 1º	4 «	Pedrez	«	53 «	Encarnado e preto	J. Teixeira.
4	Foguete	4 «	Castanho	«	53 «	Encarnado e azul	Coudelaria Pyrotechnica.
5	Ponson	8 «	Castanho	«	55 «	Azul	J. A.
6	Jaguarão	5 «	Baio	«	55 «	Azul e encarnado	Coudelaria Isabel.
7	Templar	4 «	Rodado	«	53 «	Rosa	José M.
8	Meteóro	7 «	Russo	«	55 «	Azul, branco e encarnado	Herculano H. de M. Henrique.
9	Embrulhado	4 «	Castanho	«	53 «	Azul e encarnado	A. A.
10	Albatroz	4 «	Alazão	«	53 «	Encarnado e amarello	L. J. M.
11	Mandarim	3 «	Rodado	«	50 «	Encarnado e branco	T. S.
	2º Pareo—Hippodromo do Campo Grande—1400 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º, 100$						
1	Duc	4 annos.	Zaino	França	61 kilos.	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança
2	Castiglioni	4 «	Zaino	«	59 «	Azul, branco e encarnado	« Cruzeiro
3	Corcovado	3 «	Castanho	Rio de Janeiro	48 «	Encarnado e preto	« Paysandú
	3º Pareo—Commercio—1200 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º ao 3º tuição da entrada						
1	Almirante	4 annos.	Alazão	Pernambuco	51 kilos.	Encarnado e branco	Coudelaria Perseverança.
2	Tupy	6 «	Baio	«	54 «	Rosa com facha azul	F. C. Resende.
3	Urú	4 «	Russo-pedrez	«	51 «	Riscado	J. B.
4	Instantaneo	3 «	Russo	«	48	Grenat e verde	Manoel Galdino.
5	Oberon	4 «	Baio	«	51 «	Rosa e branco	J. Siqueira Bastos.
	4º Pareo—D. Luiz—850 metros.—Animaes nacionaes de menos de meio sangue, que não sejam da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º						
1	Favorita	5 annos.	Zaino	Rio de Janeiro	56 kilos.	Ouro e branco	Djalma Moreira da Silva.
2	Figaro	4 «	Chita	Rio Grande do Sul	53 «	Escarlate e preto	I. B.
3	Galathéa	5 «	Rosilho	«	54 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
	5º Pareo—Grande premio—TRILHOS URBANOS DE OLINDA—1600 metros—Animaes da provincia. Premios: 600$ ao 1º, 150$ ao 2º, 80$ ao 3º e ao 4º restituição da entrada						
1	Macambira	5 annos.	Russo	Pernambuco	54 kilos.	Amarello e vermelho	José dos Santos.
2	Gracejo	3 «	Rodado	«	48 «	Rosa e branco	A. P. A. Silva.
3	Aramary	4 «	Alazão	«	51 «	Rosa, grenat e branco	N. D.
4	Javali	4 «	Russo	«	51 »	Riscado	S. F.
5	Good-morning	4 «	Rodado	«	51 «	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
6	Flecha	2 «	Castanho	«	45 «	Preto e encarnado	B. H. J.
7	Brilhante	4 «	Russo	«	51 «	Azul e rosa	L. A.
	6º Pareo—Prado Pernambucano—1000 metros—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º ao 3º restituição da entrada						
1	Pery 2º	5 annos.	Russo	Pernambuco	55 kilos.	Rosa e faixa azul	F. F. G.
2	Pegaso	4 «	Rodado	«	53 «	Grenat, rosa e branco	Coudelaria Capunga.
3	Lidador	5 «	Cachito	«	55 «	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Victoria.
4	Barbicane	4 «	Rodado	«	53 «	Rosa	Rodama Lins.
5	Dublin	3 «	Cardão	«	50 «	Azul, branco e encarnado	Henrique Gibson.
6	Condor	5 «	Baio	«	55 «	Encarnado e branco	Coudelaria Perseverança.
7	Republicano	5 «	«	«	55 «	Branco e azul	M. G. M.
8	Embrulhado	4 «	Castanho	«	53 «	Azul e encarnado	A. A.
9	Lusbel	4 «	Baio	«	53 «	Encarnado, preto e branco	Henrique G. L. Guimarães.
	7º Pareo—Derby Club—1800 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º						
1	Ruy-Blas	6 annos.	Alazão	S. Paulo	54 kilos.	Preto e rosa	Arthur Silva.
2	Corcovado	3 «	Castanho	Rio de Janeiro	50 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
3	Minerva	3 «	Douradilha	S. Paulo	46 «	Rosa e preto	Coudelaria Cruzeiro.
	8º Pareo—Extra—900 metros—Animaes da provincia, que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada						
1	Corsario Negro.	3 annos.	Foveiro	Pernambuco	50 kilos.	Azul e amarello	J. C. A.
2	Tribofeiro	4 «	Melado	«	55 «	Ouro e azul	Affonso Leal.
3	Feitiça	4 «	Alazão	«	53 «	Preto, azul e branco	J. E. da Motta.
4	Caligula	4 «	Baio	«	53 «	Preto e verde	Joaquim Amorim.
5	Dakar	5 «	Castanho	«	55 «	Preto e encarnado	João Cardoso.
6	Tabira	10 «	Pedrez	«	55 «	Verde e amarello	Manoel Pedro.
7	Caim	4 »	Russo pedrez	«	50 «	Preto e encarnado	A. F. C.
8	Ungaro	3 «	Foveiro	«	53 «	Verde, azul e preto	Manoel Medeiros.
9	Manhoso	4 «	Russo	«	53 «	Azul e branco	Lourenço de Moura Junior.
10	Celó	6 «	Foveiro	«	55 «	Amarello e brancoo	João da Silveira.
11	Tenor	4 «	Russo	«	53 «	Verde e rosa	Francisco Cardoso.

(*) Montado por amador.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

A directoria resolveu vender poules para o animal que chegar em segundo lugar nos pareos de mais de quatro cavallos, as quaes serão vendidas, apregoadas e pagas em lugares differentes.

HORARIO

Encerramento das poules	*Corridas*
1.º pareo.—11 horas e 50 ms.	12 horas
2.º « 12 « e 30 ms.	12 e 40 ms.
3.º « 1 « e 10 ms.	1 e 20 «
4.º « 1 « e 50 ms.	2 horas
5.º « 2 « e 30 ms.	2 e 40 ms.
6.º « 3 « e 10 ms.	3 e 30 «
7.º « 3 « e 50 ms.	4 horas
8.º « 4 « e 20 ms.	4 e 30 ms.

O SECRETARIO,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 16 de Novembro.

ASSUCAR:—**Sustentado.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se a 12,6 por quintal.

ALGODÃO:—**Sustentado.**

O FAIR de Pernambuco vende-se a 6 1/8 d. por libra.

Vendas do dia 10:000 fardos.

NEW-YORK, 16 de Novembro.

ASSUCAR:—**Sustentado.**

O FAIR REFINING de Pernambuco vende-se a 5 1/8 c. por libra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de Novembro de 1888.

Revista do Mercado

RECIFE, 17 DE NOVEMBRO DE 1888.

O movimento foi pequeno.

No mercado de cambio houve algumas transacções.

Na Bolsa foram negociadas 20 acções da companhia de Fiação e Tecidos, do valor de 100$ cada uma, ao par, e 142 lettras hypothecarias com o desconto de 6 1/2 %.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 17 de Novembro de 1888

Acções da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, do valor de 100$, ao par.

Lettras hypothecarias sem juros a 95$500 cada uma.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
20 acções da Fiação.
142 letras hypothecaias.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos inglezes continuaram a sacar a 27 1/8 e o Internacional, sobre a caixa filial de Londres, a 27 3/16, apparecendo poucos tomadores.

Em papel particular não constou transacções, tendo os bancos exigido 27 5/16.

No Rio sacavam todos os bancos a 27 1/8, não achando dinheiro.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	*á vista*
Londres	27 1/8	26 7/8
Paris	348	352
Italia	..	352
Hamburgo	433	437
Lisboa e Porto	197	199
Principaes cidades de Portugal	..	204
Ilha dos Açores	..	207
Ilha da Madeira	..	204
New-York	..	1$830

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sortão a 6$400.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 15, attingio a 401.066 kilos, sendo 326.863 para o exterior e 74 203 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje sobem 11.336 saccas, sendo por:

Barcaças	1.585	Saccas
Vapores	1.482	«
Animaes	3 546	«
Via-ferrea de Caruarú	193	«
Via-ferrea de S. Francisco	270	«
Via-ferrea de Limoeiro	4.260	«
Somma	11.336	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$100 a 2$500
Somenos	1$600 a 1$800
Mascavado purgado	1$300 a 1$400
« bruto	1$100 a 1$160
Retame	$800 a 1$000

Colonia Isabel:

Branco 1ª	2$500
Branco 2ª	2$300
Branco 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$300

Usina Pinto:

Branco 1ª qualidade	2$400
« 2ª «	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 15, subio a 8.578.242 kilos, sendo 6.630.175 para o exterior e 1 948.067 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje sobem a 160.638 saccos, sendo por:

Barcaças	70.679	Saccos
Vapores	100	«
Animaes	7.728	«
Via-ferrea de Caruarú	6.237	«
Via-ferrea de S. Francisco	39 895	«
Via-ferrea de Limoeiro	35.959	«
Via-ferrea de Caxangá	40	«
Somma	160.638	Saccos

Couros salgados

Manteve-se a cotação nominal de 400 réis.

Couros verdes

Não constou vendas.

Navios despachados

Barca port. «Sultana», para:

Ceará: 120 fardos de xarque, 4.500 saccos com farinha de mandioca, 300 ditos com milho e 26 ditos com feijão.

Carreg. diversos.

Barca norueg. «Ocean», para:

Philadelphia: 11.790 saccos com assucar mascavado.

Carreg. H. Foster & C.

Barca norueg, «Ceres», para:

Uruguayana: 1.475 barricas 255/2 ditas e 255/4 com assucar branco e 75 barricas com dito mascavado.

Carreg. Amorim Irmãos & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 A 24 DE NOVEMBRO DE 1888

Assucar refinado (kilo)	180
Assucar branco (kilo)	149
Assucar mascavado (kilo)	80
Alcool (litro)	250
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	360
Aguardente	100
Borracha (kilo)	800
Couros seccos salgados (kilo)	360
Couros seccos espichados (kilo)	420
Couros verdes (kilo)	214
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	30
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	70
Milho (kilo)	60
Páo Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca norueguense *August Smith*, para New-York.

Barca norueguense *Christian Scriver*, para New-York.

Lúgar inglez *Retrirer*, para New York.

Lúgar inglez *Benjamin Fabens*, para Estados-Unidos.

Patacho inglez *Alaska*, para Estados-Unidos.

Vapor inglez *Maton*, para Bordeaux.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannhia*, farinha de mandioca.
Barca portugueza *Sultana*, varios generos.
Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão.
Barca ingleza *Ethel*, bacalhão.
Barca norueguense *Princessen*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Brigue hollandez *Meedes*, xarque.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Lúgar americano *Mark Gray*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lúgar norueguense *Theis Lundegard*, carvão.
Lúgar norueguense *S. Joseph*, carvão.
Lúgar americano *E. A. Sanches*, farinha de trigo.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Almina*, xarque.

Exportação

RECIFE, 16 DE NOVEMBRO DE 1888

Para o exterior

— Na barca norueguense A. *Smith*, carregaram:

Para Estados-Unidos, F. Cascão & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *B. Tubens*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 1,100 saccos com 82,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho dinamarquez *Dorothea*, carregou:

Para Montevidéo, C. Magalhães da Silva 17 barricas com 1,938 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No patacho nacional *Regaleira*, carregaram:

Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 770 volumes com 60,410 kilos de assucar branco e 500 ditos com 40,400 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:

Para Rio Grande do Sul, T. de Azevedo Souza 175 barricas com 16,879 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,760 ditos de dito mascavado.

Para Pelotas, A. A. H. Costa 6 caixas com elixir cabeça de negro.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 500 saccas com 17,993 kilos de algodão; P. Pinto & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— Na escuna portugueza *Urania*, carregou:

Para Rio Grande do Sul, A. Guimarães 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de S Nicolás*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, M. Borges & C. 654 saccos com 39,240 kilos de milho.

Para Santos, S. Guimarães & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado; Amorim Irmãos & C. 650 saccos com 39,000 kilos de assucar branco e 275 ditos com 16,500 ditos de dito mascavado; A. V. de Barros 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 319 ditos com 19,114 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Manáos, P. Pinto & C. 30 barris com 2880 litros de aguardente; S. Reis 3 pipas e 15 barris com 2,680 litros de aguardente e 25 barricas com 1,875 kilos de assucar branco.

Para Pará, J. L. de Sá Oliveira 20 barricas com 1,370 kilos de assucar refinado; A. A. H. Costa 10 caixas com elixir cabeça de negro: A. F. dos Santos 5 caixas com oleo de ricino e 1 caixa com preparados de jurubeba.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carrgaram:

Para Aracaty, Ferandes & Irmão 90 saccos com 5.400 kilos de farinha de mandioca.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram:

Para Aracaty, G. de Mattos Irmãos 1.800 saccos com 72 000 kilos de farinha de mandioca e 50 ditos com 2,500 ditos de milho

— No hiate nacional *Apody*, carregaram:

Para Macáo, P. Alves & C. 24 barricas com 2,520 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, J. Fontelles 1 barrica com 60 kilos de doce.

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 16	649:658$564	
Idem de 17	28:866$208	
		678:524$572

Renda provincial:

Do dia 2 a 16	84:869$525	
Idem de 17	6.002$796	
		90:872$321
Somma total		769:396$893

Segunda secção da Alfandega, 17 de Novembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*

O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 16	21:150$744	
Idem de 17	1:717$604	
		22:868$348

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 16	14:791$944	
Idem de 17	1:871$767	
		16:663$711

Recife Drainage

Do dia 2 a 16	3:696$791	
Idem de 17	215$710	
		3:912$501

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Pernambuco», do sul para:

Banco Internacional	418.000$000
Manoel Soares Pinheiro	2.000$000
Martins Fiuza & C.	2.000$000
Amorim & Cardoso	1.450$000

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 16 de Novembro foi o seguinte.

Entraram:

23 bois pesando 2,752 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 12 e 11 de particulares.	
917 kilos de peixe a 20 réis	18$340
68 cargas de farinha a 200 réis	13$600
12 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$600
15 taboleiros a 200 réis	3$000
13 suinos a 200 réis	2$600
12 matutos com legumes a 200 réis	2$400

Foram occupados:

28 1/2 columnas a 600 réis	17$100
1 escriptorio	300
23 compartimentos de farinha a 500 réis	11$500
26 ditos de comida a 500 réis	13$000
85 ditos de suinos a 700 réis	34$000
18 ditos de tresuras a 600 réis	12$600
10 talhos a 2$	6$000
10 ditos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.: 54 talhos a 1$	54$000
	213$040
Rendimento do dia 1 á 15 do corrente	3:053$820
Foi arrecadado liquido até hoje	3:266$860

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 280 a 400 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 800 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 104 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 75 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 29 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Norte	*Espirito Santo*	hoje
Europa	*John Elder*	hoje
Sul	*Ville de Santos*	21
Sul	*Finance*	22
Norte	*Maranhão*	23
Europa	*Tamar*	23
Europa	*Elbe*	25
Europa	*Ville de Pernambuco.*	26
Sul	*Pará*	27
Norte	*Alliança*	29

Vapores á sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Montevidéo	*John Elder*	18 ás 11 h.
Norte	*Pernambuco*	18 ás 5 h.
Sul	*Espirito Santo*	19 ás 5 h
Havre	*Ville de Santos*	21 ás 4 h
Sul	*Maranhão*	23 ás 5 h.
Norte	*Finance*	23 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	23 ás 2 h
Buenos Ayres	*Elbe*	25 ás 2 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	27 ás 3 h.
Norte	*Pará*	28 ás 5 h.
Sul	*Alliança*	30 ás 4 h.

Navios á entrar

Amelia	Rio Grande do Sul.
Dora	Liverpool.
Eugenie	Terra Nova.
F. H. Lolling	Rio de Janeiro.
Thisdegn Lusard	Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos, ao Visconde de Itaqui do Norte.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor nacional *Arlindo*, de 631 toneladas, commandante José Francisco de Oliveira, equipagem 32, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez *Ville de San Nicolas*, commandante José Henry, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor austriaco *Helias*, commandante G. Mettel, carga varios generos.

Estados-Unidos—Barca americana *Lillian*, capitão T. F. Willey, carga assucar.

Rio-Grande do Norte—Hiate nacional *Correio do Natal*, mestre João Guedes de Moura, carga varios generos.

Aracaty—Hiate nacional *Flor do Jardim*, mestre José Bernardino Bandeira, carga varios generos.

Ceará—Lúgar allemão *Margaretha*, capitão J. Gewald, carga farinha de mandioca.

English Bank of Rio de Janeiro, Limited

A direcção faz sciente que tem declarado um dividendo por conta de tres por cento (6 shillings por acção) livre do imposto, sobre $ 500.000, capital realisado deste Banco, pagavel no dia 1º de Dezembro proximo futuro. Recife, 17 de Novembro de 1888.

Henry V. Gregory,
Gerente.

Thesouraria de Fazenda

Concurso de 1.ª entrancia

Em virtude de determinação do Illm. Sr. inspector e em cumprimento da ordem do Thesouro Nacional n. 191 de 9 do corrente, faço publico que no dia 20 do proximo mez de Novembro terá lugar nesta Thesouraria concurso para provimento de empregos de primeira entrancia nas repartições de fazenda, versando os respectivos exames sobre as materias exigidas pelo art. 9.º do decreto n. 4158 de 6 de Abril de 1868, isto é, conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente.

Os candidatos deverão requerer previamente ao referido Sr. inspector a sua inscripção, instruindo a petição com certidão de baptismo, provando ter pelo menos a idade de 18 annos completos, e attestado de boa conducta; podendo igualmente apresentar quaesquer outros documentos que favoreçam suas pretenções.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de outubro de 1888.

O secretario,
Dr. Antonio José de Sant Anna.

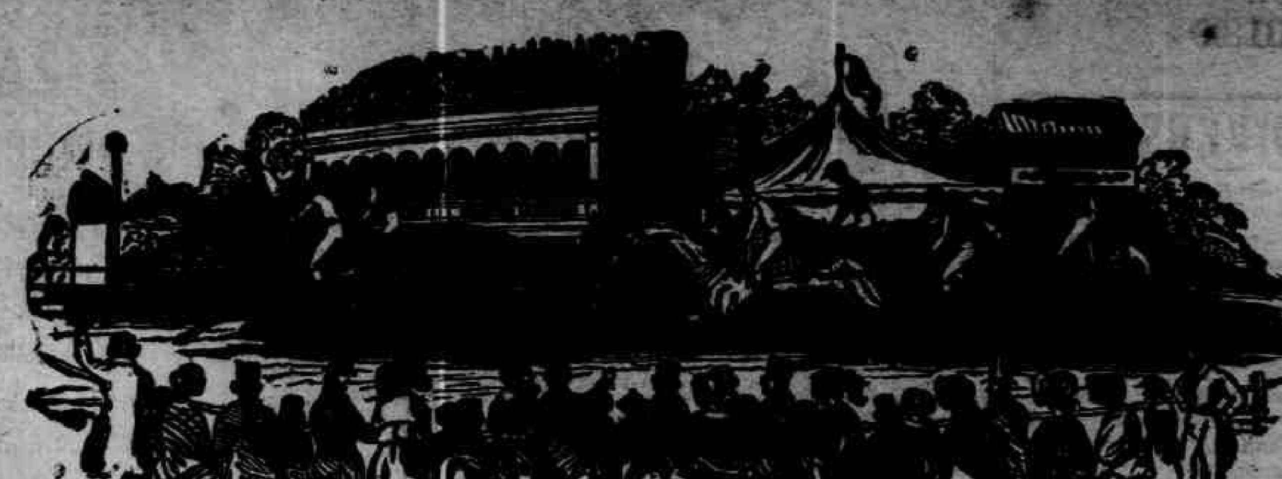
Companhia Alagoana DE FIAÇÃO E TECIDOS

Convidamos ao Srs. subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 30 de Novembro do corrente anno, realizarem sua 1ª entrada na razão de 10 % do valor das acções subscriptas no Banco Internacional do Brazil.

Maceió, 30 de Outubro de 1888.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Engenheiro, Propicio P. Barreto.

PRADO PERNAMBUCANO



Programma da 14ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 18 de Novembro

1.º Pareo—**Consolação**—850 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bacurão	6 annos.	Rodado	Pernambuco	56 kilos.	Azul e branco	A. C. M.
2	Hercules	4 «	«	«	54 «	Violeta, ouro e encarnado	José Caetano Pinto.
3	Oiseau	4 «	Russo	«	54 «	Preto, branco e encarnado	J. A. M. F.
4	Cabeça de Negro	4 «	Baio	«	54 «	Encarnado	G. M.
5	Pilberia	3 «	Castanho	«	52 «	Rosa, grenat e branco	J. A.
6	Nictheroy	4 «	Rodado	«	54 «	Azul e branco	P. F. P. M.
7	Pandego	5 »	«	«	56 «		F. F.
8	Guerreiro	4 «	Alazão-cabito.	«	54 «	Grenat ondeado	A. M.
9	Caim	4 «	Russo-pedrez	«	54 «	Xadrez	A. F. C.
10	Horisonte	4 «	Alazão	«	54 «	Branco e azul	J. B. C.
11	Nautilus	5 «	Castanho	«	56 «	Ouro furta cores	V. Pinto.
12	Pepilet	4 «	Baio	«	54 «	Encarnado e branco	J. M.
13	General	4 «	Rusilho	«	54 «	Rosa e branco	J B.
14	Boreas	2 «	Alazão	«	50 «	Escarlate e preto	Coudelaria Desgraça.

2º Pareo.—**Dezoito de Novembro.**—1000 metros.—Animaes da provincia até meio sangue, não inscriptos nesta corrida. Premios: 350$ ao 1.º, 80$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada.

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Recife	4 annos.	Castanho	Rio de Janeiro	56 kilos.	Azul e branco	S. P.
2	Bacarat	4 «	«	«	58 «	Branco e encarnado	F. S. C. C.
3	Ipojuca	4 «	Alazão	S. Paulo	54 «	Ouro e branco	Djalma Moreira.
4	Chapecó	5 «	Vermelho	Paraná	56 «	Encarnado e amarello	J. W.
5	Minerva	3 «	Douradilho	S. Paulo	50 «	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
6	Moncorvo	3 «	Tordilho	«	52 «	Rosa e preto	Casemiro A. Fernandes.

3.º Pareo—**Animação.**—1260 metros.—Animaes nacionaes. Premios: 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Arumary	4 annos.	Alazão	Pernambuco	52 kilos.	Rosa, grenat e branco	N. D.
2	Fiorete	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	C. D. M.
3	Timbó	4 «	Baio	«	52 «	Café e branco	M. S.
4	Mouro	6 «	Alazão	«	56 «	Encarnado e branco	J. Ferreira.

4.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1800 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$ ao 1º, 150$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Venus	3 annos.	Castanho	França	48 kilos.	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.
2	Africana	4 «	Zaina	Rio da Prata	52 «	Branco e preto	Coudelaria Riachuello.
3	Mastin	5 «	Castanho	França	58 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
4	Castiglioni	4 «	Zaino	«	52 «	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.

5.º Pareo.—**Ferro Carril.**—GRANDE PREMIO.—1609 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 800$ ao 1º, 200$ ao 2º 100$ ao 3.º e o 4.º livra a entrada.

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Corcovado	3 annos.	Castanho	Rio de Janeiro	50 kilos.	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
2	Favorita	5 «	Zaina	«	52 «	Ouro e branco	Djalma Moreira da Silva.
3	Ruy Blas	6 «	Alazão	S. Paulo	54 «	Preto e rosa	Arthur Silva.
4	Maestro	4 «	Tordilho	«	52 «	Encarnado e branco	S. I. de Mello.
5	Boyardo	7 «	Alazão	«	54 «	Grenat e amarello	J. W.

6º Pareo.—**Destreza.**—1609 metros.—Animaes da provincia. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Zig	4 annos.	Russo	Pernambuco	52 kilos.	Grenat, branco e rosa	Coudelaria Capunga.
2	Arumary	4 «	Alazão	«	52 «	Rosa, grenat e branco	N. D.
3	Beberibe *	9 «	Russo	«	58 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria Beberibe.
4	Monitor	4 «	«	«	52 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
5	Ociòla	7 «	Castanho	«	54 «	Lyrio e ouro	Augusto d'Oliveira.

7.º Pareo—**Primeiro de Julho**—1300 metros.—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3.º livra a entrada.

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cavour	3 annos.	Zaino	Pernambuco	50 kils.	Azul e branco	S. Q.
2	Aymoré	5 «	Castanho	Rio de Janeiro	54 «	Branco e encarnado	A. M.
3	Satan	4 «	Preto	Paraná	52 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.
4	Figaro	4 «	Chita	Rio Grande do Sul	52 «	Azul, preto e encarnado	J. S. C. C.
5	Favorita	5 «	Zaina	Rio de Janeiro	54 «	Ouro e branco	Djalma Moreira.
6	Moncorvo	3 «	Tordilho	S. Paulo	50 «	Rosa e preto	Casemiro A. Fernandes.

8.º Pareo.—**Extra.**—800 metros.—Eguas da provincia. Premios: 200$ ao 1º e 50$ ao 2º

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Stella	3 annos.	Zaina	Pernambuco	52 kils.	Azul e grenat	Coudelaria Integridade.
2	Primavera	4 «	Pedrez	«	54 «	Encarnado, branco e azul	Coudelaria Victoria.
3	Spartana	5 «	Cardão	«	60 «	Verde	S. C.).

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo que tem de correr.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 17 do corrente as 3 horas da tarde em que será encorrado o expediente da secretaria para esta corrida.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo.	11h.50'	12h
2.º «	12.30.	12.40
3.º «	1.10.	1.20
4.º «	1.50.	2.
5.º «	2.30.	2.40
6.º «	3.10.	3.20
7.º «	3.50.	4.
8.º «	4.30.	4.40

Recife, 15 de Novembro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Thesouraria de Fazenda

O conselho para o fornecimento de viveres, forragens e ferragens, constantes da relação infra, para os corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 24 do corrente ao meio dia no quartel general do commando das armas, onde funcciona o dito conselho, para contractar o mesmo fornecimento, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1889.

Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito de 2ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Bacalháo, idem.
Batatas inglezas, idem.
Biscoutos de araruta, idem.
Banha de porco americana, idem.
Bolachinha americana, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, com osso e sem osso, idem.
Carne secca do Rio Grande do Sul, idem.
Chá verde da India, idem.
Chá da India preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Café moido, idem.
Carne de carneiro, idem.
Canetas de madeira, duzia.
Carvão vegetal, sacco.
Dito cock, kilogramma.
Enterro por cavallo, um.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Dita de 2ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Dito mulatinho, idem.
Fructas, ração (uma laranja ou duas bananas).
Farello, kilogramma.
Ferradura, numero.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Gomma arabica, frasco.
Goiaba em lata, kilogramma.
Lenha, em acha de metro.
Leite de vacca, litro.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça, uma.
Macarrão, kilogramma.
Maisena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Ovos, um.
Passas, kilogramma.
Pão, idem.
Papel pautado Fiume, resma.
Dito mata borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixa.
Phosphoros americanos, grosa.
Queijo de Minas, um.
Sanguesugas pela applicação de, uma.
Sal, litro.
Sabão commum, kilogramma.
Toucinho de Minas, idem.
Temperos e verduras, ração.
Tapioca, kilogramma.
Tinta preta, garrafa.
Vinho branco, litro.
Velas de cêra, kilogramma.
Vinho tinto, litro.
Dito do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Dito branco, idem.
Vassouras de piassava, grandes, idem.

1ª Todos os generos serão de primeira qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução, que seja arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do praso que for notificado pelos jornaes.

3ª Só poderá concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do dec. n. 7095 de 6 de Maio de 1880.

4ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero registrado ou não recebido em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia 24 do corrente, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

7ª Finalmente os fornecedores que requererem a recisão de seu contracto e forem attendidos, ficam sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de Novembro de 1888.

O inspector,
Manoel Antonio Cardoso.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Outubro do corrente anno de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2 do art. 15 do Regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Recife	
Rua Marquez de Olinda n. 24	5$780
Dita n. 55	2$640
Bom Jesus n. 6	2$640
Dita n. 40	2$640
Dita n. 42	6$800
Dita n. 17	10$020
Dita n. 27	4$160
Dita n. 53	5$210
Commercio n. 22	2$640
Largo do C. Santo n. 6	2$640
Thomé de Souza n. 6	4$320
Vigario Thenorio n. 2	3$840
Dita n. 16	4$320
Dita n. 22	10$100
Dita n. 25	2$640
Maris e Barros n. 16	12$320
Burgos n. 1	2$640
Amorim n. 7	2$640
Dita n. 15	5$280
Moêda n. 13	17$940
Dita n. 15	2$640
Tuyty n. 3	2$640
Domingos José Martins n. 50	2$640
Dita n. 142	7$160
T. do Campello n. 1	2$640
Becco da Pindoba n. 2	4$160
Mascates n. 10	6$820
Travessa do antigo Porto n. 1	2$920
Restauração n. 40	2$640
Dita n. 46	2$640
Dita n. 31	2$640
Dita n. 57	16$390
D. Maria Cesar n. 4	3$390
Visconde de Itaparica n. 2	4$520
Dita n. 4	5$180
Dita n. 8	2$640
Dita n. 24	2$640
Dita n. 25	7$080
Dita n. 33	5$480
Pharol n. 36	2$640
Dita n. 66	2$640
S. Jorge n. 50	5$180
Dita n. 94	16$520
Dita n. 33	2$640
Dita n. 97	2$640
Vidal de Oliveira n. 2	2$640
Guararapes n. 8	8$020
Dita n. 50	2$640
Dita n. 78	2$640
Travessa dos Guararapes n. 4	2$640
B. do Triumpho n. 84	2$640
B. do Triumpho n. 36	6$380
Largo d'Assembléa apparelho publico	5$480
Santo Antonio	
Rua do Imperador n. 14	2$640
Dita n. 16	4$660
Dita n. 18	6$220
Dita n 48	2$640
Dita n. 52	2$640
Dita n. 3	2$640
Dita n. 19	23$880
Dita n. 39	2$640
Dita n. 73	2$640
Praça de Pedro II n. 1	4$620
1.º de Março n. 4	6$310
Dita n. 17	4$460
Duque de Caxias n. 26	8$980
Dita n. 39	2$640
Dita n. 49	2$640
Dita n. 61	2$640
Cabugá n. 3	3$840
B. da Victoria n. 44	14$740
Dita n. 5	2$640
Dita n. 37	2$640
Trincheiras n. 28	2$640
Dita n. 40	2$640
Larangeiras n. 1	2$640
Dita n. 5	5$900
Travessa das Cruzes n. 2	2$640
Dita n. 12	4$320
Largo do Paraizo n. 18	2$640
Estreita do Rosario n. 10	8$440
Dita n. 32	5$280
Dita n. 1	2$640
Dita n. 35	4$560
S. Francisco n. 34	2$640
Campo das Princezas n. 9	2$760
Roda n. 46	10$100
Dita n. 11	2$640
Dita n. 23	5$720
Patos n. 6	4$960
Travessa dos Quarteis n. 44	4$160
Travessa dos Expostos n. 28	4$160
Travessa da Matriz n. 18	4$360
Mathias de Albuquerque n. 37	2$640
Paz n. 16	4$160
Dita n. 30	11$920
Paulino Camara n. 15	3$940
Largo do Carmo n. 20	5$920
Dita n. 19	4$760
Travessa da Bomba n. 8	2$640
Travessa do Livramento n. 10	2$640
Livramento n. 6	4$760
Penha n. 1	12$3[illegible]0
Pedro Affonso n. 36	9$800
Dita n. 52	8$140
Dita n. 3	4$[illegible]60
Dita n. 37	2$640
Nova da Praia n. 4	2$640
Largo de S. Pedro n. 11	4$660
Lomas Valentinas n. 5	4$260
Coronel Suassuna n. 24	38$520
Travessa da Concordia n. 43	6$080
Palma n. 2	9$820
Palma n. 74	5$470
Dita n. 43	1$960
Marquez do Herval n. 14	2$640
2º Becco da Cadeia Nova n. 6	18$040
Dita n. 20	2$640
Quartel de cavallaria	4$360
Arsenal de Guerra	5$680
Nova da Praia (apparelho publico)	4$360
S. José	
Marcilio Dias n. 143	4$320
Lomas Valentinas n. 70	3$440
Dita n. 23	8$860
Coronel Suassuna n. 148	2$640
Dita n. 98	17$260
Dita n. 155	9$660
Dita n. 187	4$360
Dita n. 223	2$660
Palma n. 73	2$640
Marquez do Herval n. 111	2$640
Dita n. 139	2$640
Dita n. 163	4$160
Travessa do Pocinho n. 21	5$690
Dias Cardoso n. 1	7$400
Passo da Patria n. 11	2$640
Padre Nobrega n. 28	6$640
Dita n. 37	2$540
Travessa do Caldereiro n. 4	4$160
Travessa do Gaz n. 22	35$690
Vidal de Negreiros n. 94	4$160
Dita n. 123	4$320
Frei Henrique n. 13 A	12$320
Dique n. 7	2$640
Dita n. 25	4$660
Assumpção n. 62	4$620
Domingos Theotonio n. 16	2$640
Dita n. 32	5$460
Padre Floriano n. 72	2$640
Dita n. 41	2$640
Travessa do Serigado n. 3	7$540
Christovão Colombo n. 10	5$850
Jardim n. 38	3$840
Santa Rita n. 80	2$640
Nova de Santa Rita n. 57	3$960
S. José n. 37	2$640
Largo do Mercado n. 17	6$820
Imperial n. 13	2$640
Dita n. 19	4$360
Fortaleza das Cinco Pontas	14$700
Mercado Publico	2$640
Boa Vista	
Imperatriz n. 24	6$820
Dita n. 34	4$320
Dita n. 15	4$320
Praça do Conde d'Eu n. 22	30$740
Conceição n. 24	4$160
Visconde de Pelotas n. 17	4$840
Tambiá n. 5	6$800
Visconde de Albuquerque n. 70	9$920
Dita n. 96	4$160
Visconde de Albuquerque n. 100	2$640
Dita n. 113	2$640
Aurora n. 31	2$640
Capibaribe n. 36 C	3$960
Ponte Velha n. 40	4$160
Sete de Setembro n. 4	5$480
Hospicio n. 69	9$420
Camarão n. 3	2$640
Gervasio Pires n. 89	2$640
Dita n. 22	4$160
Dita n. 40	4$160
Atalho n. 5	4$560
Santa Cruz n. 20	11$740
Ditas n. 26	3$140
Ditas n. 66	5$060
S. Gonçalo n. 11	9$660
Coronel Lamenha n. 4	2$640
Travessa de João Francisco n. 16	11$660
Barão de S. Borja n. 39	2$640
Soledade n. 31	2$640
Visconde de Goyanna n. 9	3$040
Dita n. 113	2$640
Attracção n. 12	4$320

Recife, 17 de Novembro de 1888.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Monte Pio Portuguez

Em Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

Por ordem do Illm. Sr. commendador presidente, convido aos socios do Monte Pio Portuguez a reunirem se na sua séde no dia 18 do corrente, ao meio dia, afim de em assembléa geral, elegerem dous membros para completar a commissão de exame de contas incompleta pelo fallecimento de dous dos eleitos.

Secretaria da assembléa geral do Monte Pio Portuguez, 14 de Novembro de 1888.

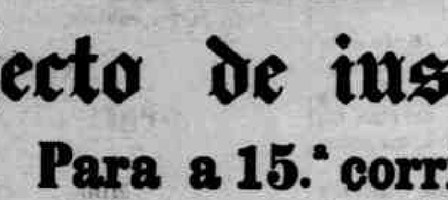
Domingos da Cunha Guimarães Rocha,
1º secretario.

Celestial confraria da SS. Trindade

De ordem do carissimo irmão provedor, convido aos nossos carissimos irmãos para no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, assistirem a missa cantada á S. Felix Valois, fundador da ordem da SS. Trindade.

Secretaria da celestial confraria da SS. Trindade no convento de Santo Antonio, 17 de Novembro de 1888.—O secretario,
João Antonio Gosende.

PRADO PERNAMBUCANO



Projecto de inscripção

Para a 15.ª corrida

que deverá ter lugar domingo 25 do corrente

1.º pareo—CONSOLAÇÃO—850 metros. Animaes da provincia que já tenham sido inscriptos e não tenham ganho premios. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo, e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—CONCILIAÇÃO—1.300 metros. Animaes estrangeiros que não tenham ganho este anno n'esta distancia. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo—IMPRENSA PERNAMBUCANA—1.000 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo—PROGRESSO—1.400 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1.700 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo—COMPENSAÇÃO—1.450 metros. Animaes nacionaes até meio sangue que não tenham ganho premios este anno n'esta distancia. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo—DESTREZA—1 400 metros. Animaes da provincia. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

8.º pareo—1.º DE JULHO—1.300 metros. Animaes de menos de meio sangue que não tenham ganho este anno n'esta distancia. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado ás 6 horas da tarde do dia 20 do corrente.

O SECRETARIO.
Francisco de Souza Reis,

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma de inscripção

PARA A 6ª

CORRIDA

Domingo, 25 de Novembro de 1888

1.º pareo—ENSAIO—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

2.º pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.600 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: Primeiro 400$000, segundo 100$000, terceiro restituição da entrada.

3.º pareo—COMMERCIO—900 metros.—Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

4.º pareo—INDUSTRIA—1.600 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

5.º pareo—DERBY CLUB—850 metros.—Animaes nacionaes de menos de meio sangue, que não sejam da provincia e não tenham ganho premio n'esta distancia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

6.º pareo—DR. P. SIMÕES—1 000 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho n'esta distancia. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restitituição da entrada.

7.º pareo—19 DE ABRIL—1.300 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: Primeiro 350$000, segundo 75$000, terceiro restituição da entrada.

8.º pareo—EXTRA—700 metros. Eguas da provincia. PREMIOS: Primeiro 150$000, segundo 35$000, terceiro restituição da entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem serem inscriptos pelo menos, tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerrar-se-ha no dia de Novembro, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Hippodromo.

O codigo de corridas prescreve o modo de inscripção.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Assembléa geral extraordinaria em 19 do corrente

Em nome da directoria deste club, convido aos senhores socios quites com o cofre social, para se reunirem ás 7 horas da noite de 19 do corrente, afim de se proceder a eliminação daquelles que se acham em atraso, bem como para se tratar de outros assumptos de grande importancia para o club.

Previne-se, que se fará sessão com o numero que comparecer.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 15 de Novembro de 1888.—O 1º secretario,
Alvaro Meneses.

3ª praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 21 do corrente mez, serão arrematadas em praça, á porta do trapiche alfandegado no largo da assembléa, a seguinte mercadoria, de conformidade com o § 2º dos arts. 281 e 287 da consolidação das leis das alfandegas.

Marca W, 20 caixas de n. 323 á 342, contendo licor commum, medindo de capacidade 264 litros, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Uruguay*, entrado em 15 de Abril de 1887, consignado a Theod Just.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Novembro de 1888.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 19 do corrente mez paga-se a classe de professoras de 1.ª entrancia, com relação aos seus vencimentos do mez de Setembro ultimo, que deixaram de receber no mez de Outubro proximo findo, por insufficiencia da renda.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 17 de Novembro de 1888.
O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Monte Pio Popular Pernambucano

ASSEMBLEA GERAL PARA ELEIÇÃO

De ordem do irmão director e de accordo com o § 2º do art. 22 dos nossos estatutos, convido a todos os senhores consocios para comparecerem na séde social no dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, e em assembléa geral proceder-se a eleição do novo conselho e commissão de contas, que tem de administrar esta sociedade no anno de 1888 á 1889.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 15 de Novembro de 1888.
O 1º secretario,
Henrique de Almeida.

SOCIEDADE

Liberal União Beneficente

O conselho administrativo resolveu convocar uma assembléa geral definitiva, a bem dos interesses sociaes, são comprehendidos todos os socios habilitados e não habilitados, cuja sessão terá logar no dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Recife, 11 de Novembro de 1888.
O 1º secretario,
Manoel da Costa Pinho.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

Effectuando-se no proximo domingo 18 do corrente a posse dos novos funccionarios, de ordem da directoria, convido aos senhores officiaes associados a este instituto, á comparecerem no dia acima dito, pelas 10 horas da manhã, na mesma séde, afim de assistirem ao acto.

Secretaria do Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, em 15 de Novembro de 1888.
Francisco de Assis F. Magalhães,
1º secretario.

Obras publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro director geral e em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia de 8 e 14 do corrente, faço publico que no dia 6 de Dezembro proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se nesta directoria, propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a execução das seguintes obras:

Reparos da ponte sobre o rio Amaragy, na propriedade Duas Barras, orçados em 5:576$120.

Idem da estrada de Itapissuma, orçados em ... 546$700.

Idem da ponte do Porto da Madeira, na estrada de Beberibe orçados, em 300$300.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia equivalente a 5 0/0 do valor de cada orçamento.

Os orçamentos e mais condições dos contractos acham se nesta secretaria onde podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco, em 16 de Novembro de 1888.
O engenheiro secretario,
Luis Antonio C. de Albuquerque.

Recebedoria Provincial

De conformidade com a parte 4 da classe n. 11 da lei 1860 de 1885, fica collectada a sociedade Hippodromo Campo Grande, para pagar o trimestre de Outubro a Dezembro, na importancia de 500$, sobre a base de 2:000$, relativo ao exercicio vigente, pelo lançador Pinho Borges.

1.ª secção da Recebedoria Provincial, 15 de Novembro de 1888.—O chefe,
Jefferson Mirabeau de Asevedo Soares.

Companhia do Beberibe

Os senhores accionistas desta companhia queiram vir receber neste escriptorio á rua do Imperador n. 71, o dividendo n. 89, do semestre findo em 31 do mez proximo passado, na razão de 5$000 por acção, sendo o pagamento feito das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, diariamente até o ultimo deste mez, e depois aos sabbados.

Recife, 15 de Novembro de 1888.
... Jacobina,
... secretario.

Companhia do Beberibe

Abastecimento d'agua.

Communica-se ao publico que vai se encher d'agua, com alta pressão os encanamentos do bairro do Recife, por partes, pelo que serão transformadas as antigas pennas para o novo systema, assim como se fará novas concessões. Convem que os interessados venham ao escriptorio desta companhia para receberem o novo regulamento e obterem os esclarecimentos de que precisarem.

Recife, 5 de Novembro de 1888.
Orcilnano Mamede,
Director gerente.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete John Elder

E' esperado da Europa até o dia 18 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO — N. 1

Ceará

Segue com toda brevidade para o porto acima o hiate *Deus te Guarde*, recebe carga, á tratar na rua da Madre de Deus n. 8

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Ville de Santos

Commandante Tanquerey

Espera-se dos portos do sul no dia 21 de Novembro seguindo depois de indispensavel demora para o **HAVRE**.

ENTRARA' NO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

Espera-se da Europa no dia 26 de Novembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Rogase aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com o
AGENTE
Auguste Labille
RUA DO COMMERCIO 9

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os AGENTES

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News até o dia 29 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
RUA DO COMMERCIO N. ... 1º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Tamar

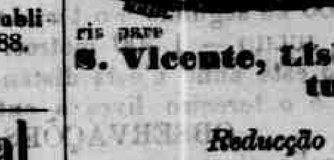
COMMANDANTE SPOONER

Espera-se da Europa até o dia 24 de Novembro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Bue-Ayres

O paquete Elbe

Commandante Armstrong



E' esperado do sul no dia 25 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Anturpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracaju' Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante José Joaquim Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 20 do corrente e regressará para os mesmos portos no dia 23 ás 4 horas da tarde, impreterivelmente.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na

AGENCIA
7 *Rua do Vigario* 7

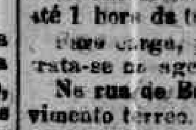
Domingos Alves Matheus

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 18 de Novembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Na rua do Bom Jesus n. 15, (antiga Cruz) pavimento terreo.

Mossoró e Aracaty

Segue com toda brevidade para os portos acima, o hiate *Neptuno*, recebe carga, a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo, com o mestre.

LEILÕES

Terça-feira, 20, deve ter logar o leilão de chapéos, moveis, louça, vidros, electro-plate e mais objectos existentes no armazem da rua Marques de Olinda n. 52.

Leilão

De caixas de 30 kilos de queijo inglez e 6 saccos com cevadinha

Segunda-feira, 19 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem do Sr. Annes defronte da Alfandega

Por intervenção do

Agente Gusmão

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados: a tratar na rua da Florentina n. 32.

Leilão

de pianos, mobilias de jacarandá, mogno, páo carga, junco e amarello, quadros, vasos, mesas elasticas, guarda-louças, aparadores, apparelhos para jantar, objectos de electro-plate, colheres de fino metal, camas, fiteiros e muitos outros moveis

Terça-feira 20 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Na rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

da casa de azulejo da rua das Crioulas n. 2 B, com grandes accommodações, a dependencia fóra, edificada em chãos proprios

Terça-feira 20 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Na rua Marquez de Olinda n. 52

Por occasião do leilão de moveis, louça, vidros, chapéos e fazendas.

Leilão

de chapéos de palha para homens e senhoras, e fazendas

Terça feira, 20 do corrente

A's 11 horas

AGENTE PINTO

Rua do Marquez de Olinda n. 52

Em continuação

uma armação, balcão e fiteiros.

Leilão

das dividas na importancia de 9:360$490, pertencentes á massa fallida de Souza Pontes & C.

TERÇA-FEIRA 20 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juis de direito do commercio, fará leilão, com assistencia do mesmo juis, das dividas na importancia de 9:360$490, pertencentes á massa fallida acima mencionada.

Leilão

de bom cavallo russo, corredor

TERÇA-FEIRA 20 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

No armazem á rua Marques de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Silveira

Segundo leilão

Da meia agua n. 64, entrada pela rua do Lima, em Santo Amaro

Terça-feira 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juis de orphãos, a requerimento de Carlos Lourenço Gomes, levará a leilão a referida meia agua.

Em contiuuação

o mesmo agente, devidamente autorisado, levará a leilão uma armação, balcão e utencilios, proprios para estabelecimento de molhados.

Ao correr do martello

Agente Silveira

Leilão

De predios

Quarta feira 21 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juis de direito de orphãos, a requerimento de Manoel Marques Avila, inventariante de D. Emilia Ignacia Avila, levará a leilão:

A casa terrea á rua das Crioulas n. 58, na Capunga, tendo 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado em um dos lados, medindo 5 metros e 90, de largura, 16 e 15 de frente, e no fundo um terreno com 20 metros e 11 de fundo, cacimba, um portão de ferro ao lado e diversas arvores fructiferas.

Leilão

Da casa terrea á rua do Varadouro n. 13, em Olinda, com bastantes commodos, 1 porta e 2 janellas

QUARTA FEIRA, 21 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na Camara de Olinda

O agente Stepple, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juis de direito da comarca de Olinda, levará a leilão a casa terrea á rua do Varadouro n. 13, pertencente ao espolio da finada D. Francisca Carolina de Mello Albuquerque, (uma parte no valor de 480$); quanto ás outras partes o mesmo agente venderá, porque acha-se autorisado pelo consenhor da casa acima, a qual acha se edificada em solo proprio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Leilão

De moveis, espelhos, louças, etc.

O agente Brito, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão do seguinte:

Uma mobilia de junco, 1 guarda-vestido, 1 toillet, 1 cama franceza, 2 marquezões, 2 commodas, 1 thear, 1 relogio de parede, 1 cabide, 1 quartinheira de columna, 1 bidet, 1 lavatorio, 1 mala, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 estante, 1 machina de costura, ricos quadros, espelhos, jarros, candieiros de kerosene, louça para almoço e jantar, vidros, copos, calices, salvas, bandeijas, tapetes, jarros, trem de cosinha e outros objectos.

Quarta feira 21 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua de Lemos Valentinas n. 78

Leilão

de 2 victorias em bom estado com os competentes arreios para um ou dois cavallos, 2 tilburis em bom estado de conservação com arreios para um cavallo e 1 cabriolet para um ou dois cavallos com arreios.

Quinta-feira 22 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se um chalesinho muito fresco, em logar muito ameno, com banho frio, todo estucado, para o tempo de grande calor, por preço em conta, e na mesma casa prepara-se o café e comida para hospedes; tambem se dá um xarope especial para bronchite e pleuriz no peito, já muitas pessoas tem experimentado com bons resultados.

— Aluga-se duas casas concertadas de novo e pintadas, com muito bons commodos para familia, perto do banho, na entrada do Arraial, estação junto ao Caxangá, á tratar no povoado com o Sr. Vicente Miranda.

— Aluga-se a casa n. 139, a rua de Gervasio Pires, com armação propria para taverna, ou vende-se a armação como convier aos pretendentes, á tratar á rua da Santa Cruz n. 8.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marques de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga se o 1º andar da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos: a chave no andar terreo.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto da S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado da travessa do Livramento n. 10, e a casa do largo do Paraiso n. 8: na rua do Pilar n. 120.

— Lava-se e engomma se com perfeição e por medico preço; á rua Augusta n. 211.

— Precisa-se de uma pessoa para cosinhar e algum serviço interno de uma casa de pequena familia, no Monteiro, á tratar defronte da guarda da Alfandega, esquina da rua do Amorim, Recife, ou na estrada do Monteiro, sitio n. 45.

— Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia que costuma passar a festa no Monteiro; quem quiser póde dirigir se á rua d Imperatriz n. 9, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Sete de Setembro n. 6, outr'ora becco dos Ferreiros.

— Precisa se alugar uma ama para cosinhar, para casa de pequena familia; na rua de Marcilio Dias n. 131, 1º andar.

— Precisa-se de uma pessoa para cosinhar: no pateo do Terço n. 32, loja.

— Precisa-se de uma ama de meia idade, para comprar e cosinhar; na rua Velha n. 38.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Sebo n. 16

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 2.

— Um pai de familia, tendo de realisar o casamento de uma sua filha em Dezembro proximo, por ter o noivo marcado o dia da realisação, e tendo até o presente lutado com grande difficuldade, tendo sido a sua esperança o padrinho de sua filha, de baptismo, pessoa altamente collocada, succede que o padrinho acaba de declarar nada poder fazer, e em taes condições que fazer um pai! digam aquelles que amam a Deus, e na terra a seus filhos, recorrer pessoalmente a cada um. O pai tendo occupado nesta sociedade alguma posição, hoje que a sorte ou o destino o tem collocado nesta situação extrema, resolveu lançar mão deste meio, tendo sciencia de que nesta capital existe muitas senhoras distinctas, entre estas uma viuva, e muitos homens ricos e religiosos, a quem este pai implora e roga que o auxiliem, certos de que Deus saberá recompensar com a sua graça e a Grande Mãi de Deus, a Virgem Maria Santissima. O pai mora á rua do Alecrim, hoje Padre Nobrega n. 37.

☞ HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

☞ COGNAC—brasileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

☞ HOMŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.

Pharmacia Americana. A. M. Veras & C.

☞ PERFUMARIA—Elixir dentifricio antiseptico contra carie e o mão halito e amolecimento das gengivas.

Pharmacia Americana. A. M. Veras & C.

Grinaura, modista

Rua Duque de Caxias n. 39, primeiro andar

Faz por figurinos vestidos para senhoras e meninas, com promptidão e preço modicos. Recebe mensalmente da Europa jornaes de modas.

Sitio em Beberibe

Aluga-se para passar a festa um sitio com casa, tendo accommodações para familia e bom banho, na estrada do Porto da Madeira; a tratar na rua da Soledade n. 11.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua da Saudade n. 16.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

A' rua da Imperatriz n. 36, 1. andar

continúa a fornecer almoço e jantar com promptidão e asseio, por preço rasoavel, a qualquer familia ou a pessoa isoladamente.

SE SOFFRES E' PORQUE QUERES

USA E CONVENCER-TE-HA

CURA RADICAL

E

SEM DIETA

DAS

MOLESTIAS DE PELLE

E

SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, cancros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos

XAROPE SANTO

E

UNGUENTO SANTO

FORMULAS DO DR. CALASANS

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco. Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

O ADMIRAVEL COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterante tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que são affinidade com as enfermidades contagiosas, e as ocasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Esta concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Aluga-se

o 2.º e 3.º andar e sotão do predio n. 48 á rua Duque de Caxias, pintado de novo e forrado a papel, com boas accommodações para grande familia: a tratar na mesma rua n. 90. loja de fazenda de Almeida Duarte & C.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 66 á rua Direita, com bastantes commodos e excellentes condições de asseio; a tratar na rua da Imperatriz n. 88, loja.

Aluga-se

uma sala grande e fresca, metade do 1º andar do sobrado da rua Marques de Olinda n. 52, proprio para escriptorio.

Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Travessa do Carmo n. 10 Loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Nova n. 20 loja.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia, que dê garante de sua conducta; na rua da Saudade n. 28

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma para engommar, a tratar na rua Pedro Affonso n. 9

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, paga-se bem; na rua Vidal de Negreiros n. 134.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; a tratar na rua da Ponte Velha n. 16.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem e que queira ir para um dos arrabaldes: á tratar na rua do Cabugá n. 14 1º andar, de meio dia até 2 horas.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras tem este saboroso pão, á rua larga do Rosario n. 40.

Ao publico

O abaixo assignado previne a quem interessar possa, que se acha morando na travessa do Amparo n. 19. Olinda, 16 de Novembro de 1888.
Herculano Cavalcante de Albuquerque.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; em Santo Amaro das Salinas, casa do portão encarnado, junto a capella do lado direito.

Aos logistas

Vende se barato jornaes para embrulho: na rua de Hortas n. 15.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

Perfumes modernos de Atkinson
FAGRIA & CYMBIDIUM
são de um raro e peculiar perfumes, tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio dos Inventores ou seus Agentes.

LOÇÃO DE QUININO DE ATKINSON
sem rival para fortalecer e embelezar os cabellos
Garantida innofensiva.

AGUA FLORIDA DE ATKINSON
perfume excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita escolha.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Capunga

Na rua da Amizade tem para alugar-se a casa n. 30, com quintal e cacimba: a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Contra
PALPITAÇÕES — SUFFOCAÇÕES
PERTURBAÇÕES da CIRCULAÇÃO
INTERMITTENCIAS — ASTHMA
e todos os incommodos considerados como preludios das
MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Os Medicos aconselham o emprego dos
Granulos Antimoniaes
DO
Dr. PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
EXIJA-SE A ASSIGNATURA
Deposito geral: Phie GIGON, 7, rue Coq-Héron, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

DOENÇAS
—DO—
ESTOMAGO
—E DO—
FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males.

Regularizam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taverna: no largo do Terço n. 34.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Importante casa de molhados

Passa-se uma, ou admitte-se um socio; na rua Marquez do Herval n. 73, se dirá qual é a casa.

Caixeiro

Precisa-se de um menino: na rua da Florentina numero 34.

Flores e plumas

A Loja das Estrellas acaba de receber o que ha de mais rico e esplendido nestes artigos, assim como velludo com missangas, e vende-se 50 % menos que em outra qualquer parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

Venham admirar a maravilha

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas do Monte de Soccorro de qualquer jois, brilhantes e relogios, paga se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Ver para crer

Recebemos de nossa encommenda um explendido sortimento de babados e entre meios; estamos vendendo por preços baratissimos, conforme amostras na loja Violêta á rua Duque de Caxias n. 65

BARBOSA LIMA & C.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 11 á 13 annos; a tratar na rua do Commercio n. 11, taverna.

Cacáo

Compra-se cacáo fermentado e bem secco, assim como os fructos a 2$000 o cento: no armazem da Bola Amarella n. 36, caes 22 de Novembro.

Para cosinhar

Precisa se de uma ama no 2º andar da rua da Madre de Deus n. 5.

Urgencia!!!

Segunda chamada.

Na rua Duque de Caxias n. 87 ha diversas *cartas* para serem entregues pessoalmente aos Srs. abaixo.

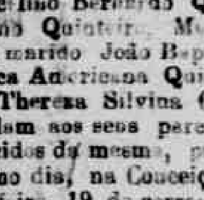
Luiz José da Silva Cajazeira, (Olinda.)
Alvaro Diniz da Costa Maia.
Francisco Pacifico do Amaral.
João José de Araujo.
João Rodrigues Damasceno.
Custodio Gomes Ferreira, (Rio Formoso.)
José Fernandes Ramos.
D. Olindina Mariz.
Manoel Antonio Xavier de Brito.
Augusto Camará.

Doce novo de cajú secco

Tem para vender em latas de quatro kilos: na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Urgencia

Manoel Gomes da Cunha, estabelecido á rua de S. Francisco n. 70, e rua de Santo Amaro n. 8 pede aos seus freguezes em atraso, e que já não compram mais, o favor de vir pagar suas contas até o fim do corrente mez, do contrario verão seus nomes por extenso nos jornaes mais lidos desta cidade.



Theresa Silvina Cesar de Mello Quinteiro

Bacharel Francelino Bernardo Quinteiro, Manoel Fernambucano Quinteiro, Maria Brasileira L. Quinteiro, seu marido João Baptista da Silva Lobato e Francisca Americana Quinteiro, esposo, filhos e genro de Theresa Silvina Cesar de Mello Quinteiro, convidam aos seus parentes e amigos, parentes e conhecidos da mesma, para assistirem as missas do setimo dia, na Conceição dos Militares, na segunda-feira 19 do corrente, ás 7 horas da manhã; agradecendo ás pessoas que fizeram a caridade de conduzir da Casa Forte para o cemiterio publico de Santo Amaro o corpo de sua sempre lembrada esposa, mãi e sogra, e desde já mais gratos ficarão ás pessoas que comparecerem as missas do setimo dia.

✝

Conselheiro José Leandro de Godoy e Vasconcellos

João Lins Cavalcante de Albuquerque (ausente) e sua mulher, José Eleuterio de Azevedo e sua mulher, João Vieira de Araujo e sua mulher, J. A. Barros Guimarães e sua mulher, João Elysio de Castro Fonseca e sua mulher, Amelia Ernestina Cavalcante Lins e Maria Luiza Cavalcante Lins, sogro, sogra, concunhados e cunhadas do finado conselheiro José Leandro de Godoy e Vasconcellos, convidam os seus parentes e amigos e os do finado para que se dignem de assistir as missas que mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, em suffragios pela alma do inditoso e pranteado conselheiro Godoy e Vasconcellos.

✝

Conselheiro José Leandro de Godoy e Vasconcellos

Francisco Berenguer Cesar de Menezes convida os seus parentes e amigos e os do finado conselheiro José Leandro de Godoy e Vasconcellos, para assistirem a missa que manda celebrar na igreja matriz da cidade do Cabo, ás 9 horas da manhã do dia 19 do corrente mez, pela alma do seu idolatrado amigo.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C

4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 á 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & C^ia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

BAZAR DE MOVEIS

49—Rua Barão da Victoria—49

Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se em grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, e que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

RECIFE

AGUA
DE
MELISSA dos CARMELITAS
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

CONTRA:

Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar | Flatos, Colicas, Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*.

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

Desconfiar as FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de *Boyer*

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão supererlores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$600, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefires de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

XAROPE DE BLAYN

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com grande exito ha mais de 30 annos pelos medicos de Paris, para os Defluxos, Grippe ... affecções do peito, 423 Rue ... e de Boston.

UMA NOTICIA AGRADAVEL

PARA OS DOENTES DO PEITO

Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dôr e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARÁ

DESCOBERTA E PREPARAÇÃO DE

José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para FABRICA DO PEITORAL DE CAMBARÁ e LABORATORIO HOMEOPATHICO RIO GRANDENSE, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornando-as brandas despeitorantes até cural-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite**, a **coqueluche, rouquidão, defluxo**, etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha-se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS

2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia.

Já não ha Repugnancia

PARA TOMAR O

IODURETO DE POTASSIO

COM AS

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas Pastilhas, *de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.*

Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)

DEPOSITO GERAL: L. POISSON, PHARMACEUTICO

26, Avenue de Courbevoie, 26, em ASNIÈRES, *perto de* Paris.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

CRAB-APPLE BLOSSOMS.

(Flores de Maceira Silvestre).

Debaixo do nome de "**Crab-Apple Blossoms**" (Flores de Maceira Silvestre), a CROWN PERFUMERY COMPANY está agora vendendo um dos perfumes mais fragrantes e deliciosos que até hoje se tem produzido. A excellencia uniforme de todos os artigos, que trazem comsigo o nome d' esta bem conhecida firma, não requer commento algum aqui, visto que os nossos leitores estão bem ao facto do seu merito excepcional. Não obstante isto cabe aqui dizer e chamar attenção para o facto de que o perfume "**Crab-Apple Blossoms**" (Flores de Maceira Silvestre) é totalmente diverso a qualquer dos perfumes communs, e que de subito nos traz á memoria todos os suaves e deleitosos ambientes do campo.—Extracto do jornal "*Lady's Pictorial.*"

Superior entre os perfumes da moda d'esta estação é o chamado "**Crab-Apple Blossoms**" (Flores de Maceira Silvestre), um perfume delicado de qualidade e fragrancia a mais subida. E preparado pela CROWN PERFUMERY COMPANY, 177, New Bond Street, a qual em varias epochas tem distillado e apresentado ao publico alguns dos perfumes mais escolhidos e mais favorecidos.—Extracto do jornal "*Court Journal.*"

THE CROWN PERFUMERY CO.,
177, NEW BOND STREET, LONDRES.

JOSÊPH KRAUSE & C.

Rua 1.° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata, e nickel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapores são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão um grande sortimento de objectos de ouro, prata e electro-plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1^er PRIX 1856 — PHARMACIE 1^er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Pallidez Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 1, em PARIS, e nas principaes Pharmacias.

Descoberta Interessantissima

(PRIVILEGIADA)

PERFUMES ORIZA SOLIDIFICADOS

APRESENTADOS DEBAIXO DA FORMA DE LAPIS (12 deliciosos cheiros)

Basta esfregar levemente os objectos para perfumal-os (a Cutis, Roupa, Papel para Cartas, etc.)

L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte da Russia

207, RUA SAINT-HONORÉ, PARIS

Vende-se em todas as principaes Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo.

MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

Auxilios a lavoura

Pereira Carneiro & C., acham-se autorisados pelo Banco do Brazil a conceder emprestimos á lavoura, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigo dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produsindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Garrafas vasias para Elixir de cabeça de negro, compra-se em todas as pharmacias, a 200 réis cada uma.

Advogado

O bacharel José Maria Cardoso encarrega-se de questões neste fôro e tambem fóra da cidade: no 1º andar n. 22, á rua larga do Rosario.

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS GONORRHEAS FLORES BRANCAS CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem carcer nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER

Cada Pilula tem gravado Kava Fournier.

PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.

PARIS, 22, Place de la Madeleine.

Medalha de OURO, Paris 1885

ATTENÇÃO

FAZENDAS BARATAS
(JUNTO AO LOUVRE)

Zephyros de quadro, a 200 e 240 rs., covado.
Esguião pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o dito.
Baleias para vestido, a 300 rs., a duzia.
Cortinados bordados, a 6$000 e 7$000, o par.
Fustão arrendado, a 500 rs., o covado.
Colchas de damasco, a 7$000 e 8$000, uma.
Percales finas, a 200 e 220 rs.
Cretones claros, a 280, 300 e 320 rs., o covado.
Guarnições de crochet, a 7$000, uma.
Brins de linho, de côres, a 600 rs., o covado.
Merinós de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Luvas de seda, a 2$000 e 2$500, o par.
Gazes arrendadas, a 500 rs., o covado.
Camisas brancas, a 36$000, a duzia.
Cachemiras de quadro, a 300 rs., o covado.
Madapolão Bôa-Vista, a 5$500.
Setins de todas as côres, a 800, 900 e 1$000.
Bramante de algodão, a 800 e 1$000, metro.
Bramante de linho, a 1$700 o metro.
Toalhas para banho, a 1$500, uma.
Grinaldas para noivas, a 8$ e 10$000.
Sargelins de côres, a 240 rs., o covado.
Cambraia de côres, bordadas, a 500 rs., o dito.
Baptistas finas, a 160 e 200 rs., o dito.
Lenços branco, a 1$200 e 1$800 a duzia.
Setim do Japão, a 240 rs., o covado.
Panno da Costa, a 1$000 e 1$200, o dito.
Renda hespanhola, a 4$000, o metro.
Alpacas indianas, a 320 rs., o covado.
Leques transparentes, a 2$500, um.
Espartilhos finos, a 5$000, 6$000, um.
Chambres, a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
Linho com listra de seda, a 600 rs., o covado.
Meias para senhora, a 7$000 e 8$000, duzia.
Plastron e regatas, a 1$200 e 1$500.
Lenços de linho, a 2$500, a duzia.
Etamines de côres, a 500 rs, o covado.
Seroulas de bramante, a 15$000, a duzia.
Entretella para camisa, a 800 rs. o metro.
Sahidas de baile, a 2$000.
Camisas de flanella, a 4$000, uma.
Peças de esguião de algodão, a 3$500.
Fustão de côr, a 800 rs., o covado.
Cortes de setinetas, a 6$000.
Bicos de côres, a 2$000 e 2$500, a peça.
Brim pardo, a 300 e 320 rs., o covado.
Linhos de quadro, a 280 e 320 rs., o dito.
Babados e entremeios bordados.
Cretones de Alsace, com 82 centimetros de largura, a 400 rs o covado.
Nansuck finos, a 240 e 280 rs., o dito.
Cortes de fustão para colete.
Cobertas de ganga, forradas.
Colchas brancas e de côres.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Guardanapos, a 2$800, a duzia.
Lenços com barras, a 2$000, a dita.
Lãs escocezas, a 100 rs., o covado.
Casemira para costumes.
Lona para cama.
Brim branco, todos os numeros.
Cortes de casimira de 5$000 a 10$000.
Ganga para coberta, a 260 rs., o covado.
Espartilho com defeito, a 3$500.
Opiata de Gosnell, a 1$000, o vaso.
Cobertas de ganga, a 2$800 e 3$000.
Agua Florida, a 1$000, a garrafa.
Sabonete de alcatrão, a 500 rs.
Algodão de duas larguras.
Oleo Oriza, a 900 rs.
Meias para homem, a 3$600, a duzia.
Anquinhas, a 1$500, uma.
Linon de côres, a 400 rs., o covado.
Costumes para banhos salgados.
Bolças para o mesmo fim.

NA
Rua 1.° de Março n. 20
CASA DE
AMARAL & C.

N. 44:289

Pede-se ao Sr. Manoel Xavier Carneiro Campello, que tendo em nosso poder o numero acima, o favor de vir para se conferir com a lista, espera ser attendido; a rua Pedro Ivo n. 19.

REMEDIOS
LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e causavam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy
LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas**.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da Ph^cia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua de Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Autorisado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRINO de Savaresse

Preparação efficaz a mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

EVANS, ... — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
PIANOS E MUSICA
FUNDADO EM 1851
43-RUA DOS OURIVES-43
J. BEVILACQUA

Participa aos seus numerosos freguezes do interior que tem sempre no seu estabelecimento o maior e mais escolhido sortimento de pianos dos melhores autores.

UNICO DEPOSITO PARA O IMPERIO DO BRASIL

dos pianos de

RÖNISCH (primeiro fabricante da Allemanha)

Construidos com chapa inteira de metal, propria para o nosso clima

Cordas cruzadas, grande sonoridade, perfeição, duração e solidez

GARANTIDOS

PLEYEL. AYMONINO, GAVEAU, HERZ, BOISSELOT E OUTROS

N. B.—Catalogos e preços correntes serão remettidos gratuitamente a quem os pedir.

GRANDE OFFICINA PARA CONCERTAR PIANOS

MUSICA

De todos os editores d'Europa para piano, canto, instrumentos, orchestra e banda militar.

MINIATURA MUSICAL—Rico album contendo sete peças de musica, almanach e catalogo de peças escolhidas. Quem nos remetter 520 rs. enviaremos a MINIATURA.

As encommendas que nos forem dirigidas serão despachadas com maior brevidade, desde que venham acompanhadas de seu valor.

N. B.—Os abatimentos serão propogcionados ao valor das encommendas.

Grande officina para gravar e imprimir musica

As pessoas que quizerem mandar editar suas composições devem remetter-nos os manuscritos para serem informados da despesa.

PREÇOS LIMITADISSIMOS
J. BEVILACQUA
43-RUA DOS OURIVES-43
Rio de Janeiro

Barato
Só na Loja das Estrellas
56 Rua Duque de Caxias 56
Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais dividas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro.
Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, côres claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$5000.
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$
Damassé de sêda com lindas côres claras a 1$200.
Esteiras brancas e de côres para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichús a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá a 5$500.
Gorgorão preto, de sêda, a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$, a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 a duzia.
Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000
Ditos americanos, com 1 metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 400 rs.
Dito de todas as cores a 500 rs.
Dito de quadros, lindissimas côres, a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de côres a 750 e 800 rs.
Dito de quadros, ultima novidade, a 1$000.
Sargelim de todas as côres de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoadas e felpudas de 2$500 e 3$000 a duzia.
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zephiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °|. do que em qualquer outra parte.

SEM COMPETENCIA
VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

O proprietario d'esta muito conhecida casa, previne ás Exmas. familias e seus freguezes, que as grandes pechinchas que costuma a dar, não são nem nunca foram devididas de outra casa, como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por bôas, costume este que a LOJA DAS LISTRAS AZUES não tem.

As fazendas vendidas n'esta casa são de bôa qualidade e não tem medida escassa; dá se desconto a quem comprar de 20$ para cima, troca-se a fazenda vendida se por qual motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços.

Tecidos arrendados com lindas cores a 240 e muito fino para baile a 500 rs.
Lãs e caxemira de quadros a 120, 160, 240, 300 e 400 rs.
Merinós lisos, infestados, de todas as cores a 480, 760 e 800 rs.
Nanzuc de cores, finas e seguras a 140 e muito larga a 280 rs.
Brins de cores para roupa de menino a 240 rs.
Esguião pardo para vestidos pas a 280 320 e 360 rs.
Leques de fantasia a 360, 500 e 800 réis.
Espartilhos de couraça por todo preço.
Enchovaes, para baptisados, completos a 5$000.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000 a duzia.
Leques transparentes. Novidade em cores a 1$500, 2$ e 2$500
Cretones e chitas finas, grande sortimento claras e escuras desde 160 rs.
Sargelins de todas as côres a 180, 200 e 240 rs
Luvas de seda preta e de côres or todo preço.
Baleias a 260 a duzia e cobertas a 440 rs.
Grampos para enfeite a 500 rs.
Bicos branco, creme e matisados peças com 11 metros desde 800 rs.
Madapolão especial marcado—Listas Azues—a 5$, 5$500, 6$ e com um metro de largura a 6$800 e 7$500 a peça.
Algodão muito largo, para lençóes a 4$500.
Bramantes com 3 e 4 larguras a 640, 700, 800 e 1$.
Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$400 a duzia.
Cortinados bordados e de crechet desde 5$500.
Rendas hespanholas, brancas, cremes e pretas desde 2$ o metro.
Tapetes para sofá a 13$, para cama e porta a 2$500.
Esteira da India para forro de sala a 1$100 a jarda.
Bolças ou saccos de tapetes a 4$.

N. B.—Além dos preços annunciados temos fazendas de fantasia e novidade, em sedas, caxemira e tecidos arrendados que se vende muito mais barato, como é facil verificar mandando ver primeiro na LOJA DAS LISTRAS AZUES.

Presente para a festa
Um retrato de familia

Com rica moldura dourada fina e em alto relevo por

20$000

As Exmas. familias que desejarem ter um lindo retrato grande em sua sala de visita ou para offerecer de festas, deve mandar um retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, é bastante dizer a côr dos olhos e do cabello, para chegar um lindo retrato desejado.

Qualquer encommenda deve ser feita até o dia 28 do corrente

Para ver estão alguns em exposição na loja das LISTRAS AZUES.

José Augusto Dias

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

CONSULTA DOMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

REDUCÇÃO DE PREÇOS
Paris n'America
Azevedo Irmão & C.
16 Rua Barão da Victoria n. 16
(ANTIGA NOVA)

A saber:
Sargelim de todas as côres e finos a 200 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$400 e 1$500.
Baleias com fôrro, 500 rs. a duzia.
Extracto fino Rita Sangalli a 2$300.
Fichus de lã e seda, a 1$000.
Rendas comprimento de saia a 2$000.
Capellas com véo bordado a 6$ e 7$.
Merinós de cores, finos, a 400 rs. o covado.
Zefiros de cores a 160 e 200 rs. o covado.
Cretones com ferraduras a 240 rs.
Madapolão Bôa-Vista verdadeiro a 6$ a peça.
Toalhas para banho a 1$ e 1$500.
Colchas de crochet, finas, a 5$000.
Bramante de 4 larguras, a 700 e 800 reis.
Damasse de sêda cru e de cores a 800 e 1$000.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$500 a peça.
Merinó preto com duas larguras a 800 e 900 rs. o covado.
Setim Macáo de côres e branco a 800 e 900 rs. o covado.
Popeline branca para vestido de noiva a 800 rs. o covado.
Fustão branco fino a 360 e 400 rs. o covado.
Toalhas para pratos a 3$500 e 4$000 a duzia.
Tapetes grandes, para sofá, a 13$000.
Velbutina de todas as cores a 800 rs. o covado.
Brim branco n. 6 a 1$000.
Madapolão de 10$000 por 7$000 a peça.
Espartilhos couraça, a 4$ e 5$500.
Esguião fino a 1$500 e 1$800 a vara.
Colchas de crochet com flores.
Cachemira de listras e quadros a 500 rs.
Setineta fina para coberta a 600 rs. o covado.
Crepé fino para coberta a 600 rs. o covado.
Cretone francez a 560 rs. o covado.
Cachemira preta de listras e quadros.
Anquinhas a 1$500 e 2$000.
Cortinados bordados a 5$500 e 6$000.
Ditos de crochet fino a 10$ e 12$000.
Algodão, largo, a 3$000 e 3$500 a peça.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Pannos de crochet para cadeiras, a 800, e 900 rs.
Ditos grandes para sofá, a 2$500.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.
Madapolão Globo, verdadeiro a 7$000 a peça.
Dito camiseiro legitimo a 7$000.
Brim de linho de côres fixas, a 600 rs. o covado.
Leques de pennas a 9$ e 10$000.
Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.
Cambraia bordada a 4$000 a peça,
Nazuc fino a 240 rs o covado.
Cambraia baptiste a 160 rs. o covado.
Lindos etamines arrendados.
Cortes de casemira, a 4$ um.

N. B—Além destas fazendas annunciadas, temos muitos outras que vendemos por menos 25 °|. do que em outra qualquer parte. O desengano é ver.

Telephone n. 200.

Libras sterlinas
Vendem Gomes de Mattos Irmãos.

Não se póde duvidar

Chegaram as desejadas camisas portuguezas, de linho, finas a 3$000 que valem 5$, é baratissimo.

Córtes de cretone com figurinos a 7$.

Lenços de esguião finos, duzia a 2$500.

A' rua Duque de Caxias n. 49, loja do Triumpho

Bastos & C.

Polyclinica
DO
Dr. Carlos Bettencourt

medico e operador, com pratica e assistencia das principaes clinicas de Paris e Londres—Molestias da garganta e dos pulmões, curadas pelo tratamento de atmospheras antisepticas, syphilis, molestias venereas e da pelle; doenças dos orgãos genito urinarios de ambos os sexos; estreitamentos da urethra, curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical), calculos vesicaes, fistulas e hemorrhoidas. Applicações electricas.

Consultas e operações, das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 34, SEGUNDO ANDAR

Gratis aos pobres

Afilhados de Manoel da Silva Lopes

São convidados os afilhados do fallecido Manoel da Silva Lopes, para no prazo de 30 dias se habilitarem perante o Dr. juiz de direito da provedoria desta cidade, á receber o legado de 400$000 deixado pelo mesmo finado a cada um de seus afilhados no Brasil. Recife, 18 de Outubro de 1888

O testamenteiro,
Manoel Fernandes da Costa.

Estão suspenças as corridas

E para não causar serias impressões aos dilectantes dos prados, Pedro Antunes & C. receberam grande variedade de prados em miniatura para entreter as crianças e familias. Não se esqueçam, 63, rua Duque de Caxias

Pianista

Raphael Esnaty offerece-se para tocar em reuniões familiares. Póde ser procurado na rua de Santa Rita n. 44, ou no Club Carlos Gomes.

Comedorias

Hermenegildo Gonçalves Pereira, á rua da Conquista n. 23 (portão), fornece comedorias para casas de familias: quem precisar queira dar suas ordens ou pedir informações ao mesmo, que indicará as familias a quem actualmente suppre, para attestarem o bom trato e asseio.

VENDAS

— Vende-se um pequeno negocio de molhados confronte a estação da Varzea, sendo o aluguel da casa muito barato: na rua Direita n. 8.

Vende-se

O estabelecimento de molhados da praça do Conde d'Eu n. 17, a tratar no mesmo estabelecimento.

Feijão mulatinho
A 640 réis a cuia

Vende se no largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira & C.

Novidades de Paris
Para as festas, bailes, passeios e visitas

Surahs, failles e sedas de todas as côres.

Moscovites, tricotines de seda de todas as côres (novidade) gaze de seda com flores de veludo, de todas as côres, royal noir, malines (delicado tecido para baile).

Renda preta de 70 e 140 centimetros de largura. Alta e ultima novidade em vidrilho e galões para vestidos.

Toilettes de seda e lã já feitos para todos os gostos e preços.

Visitas e capas de vidrilho (genero completamente novo) de apurado gosto.

Costumes a marinheiro para meninos.

Capotas, chapéos de verão, ultimas creações de Paris, como sejam: directoire Marie Stuart, Surprise du Divorce, Marie Lambert, Floria, etc.

Leques, fantasias, etc.

PREÇOS RASOAVEIS

15—Rua Barão da Victoria—15

Telephone n. 93

Fogo do ar

Vende-se fogo do ar de primeira qualidade por menos do que em outra qualquer parte: no armazem da Bola Amarella n. 36, caes 22 de Novembro.

FOLHETIM

CARTAS SEM ARTE

Meu amigo

Ha entre nós dous sentimentos ou duas especies de sentimento, cuja manifestação me enche de tristeza e quasi de nojo: é a inveja, que se apodera de uma alma mal formada e fal-a damnar-se de raiva por se reconhecer impotente em face do objecto ou do individuo que a escandalisa, provoca, incommoda, e lhe é superior: e a baixeza do individuo que, para auferir qualquer lucro material ou moral, se constitue o instrumento, o testa de ferro, o cão de fila d'aquella mesma inveja.

Destes dous sentimentos, não sei, ao certo, qual seja mais torpe ou mais nogento. Se o primeiro,—a inveja,—revela a má conformação de uma indole, a pessima educação do coração e é quasi sempre a prova irrefutavel de uma impotencia moral e intellectual; e a impotencia moral é tão triste e tão lastimavel como a impotencia physica, pois que não ha nada mais digno de lastima do que um paralytico, nada mais repugnante do que um idiota; o segundo daquelles sentimentos indica, além da mesma má conformação e má educação, mais uma tendencia, que é uma verdadeira aberração da natureza humana; mostra a perversão moral á que póde cahir o individuo,—perversão tão extraordinaria que fal-o abdicar da sua dignidade, que fal-o alienar o seu proprio pensamento, o seu proprio sentimento, para tornar-se o testa de ferro do pensamento alheio, o guarda costas do sentir dos outros, o instrumento inconsciente de uma acção estranha, finalmente o fraldisqueiro que só late por conta de seu dono;—o que se póde resumir n'um só conceito;—o capanga da inveja.

E ha entre nós seres que se prestam a semelhante papel. Não é só o capadocio que assigna o que não escreve, responsabilisa se pelo que assigna, e arrisca-se a uns tantos mezes de cadeia, que é testa de ferro e instrumento vil da cobardia anonyma ou da inveja impotente e, não obstante, dydrophobica: não. Tambem é testa de ferro, instrumento e cão de fila o [illegible] que esposa idéas de outros, e, sem interesse proprio, ou sob o pretexto capcioso de que defende umas cousas que não estão nem nunca estiveram sob sua guarda, atravessa-se no meio da estrada e começa a morder a quem passa pacifico e descuidado, somente porque o açulam da sachristia mais proxima uns esgroviados sandeus, que morrem de inveja por verem que o viandante os despreza e ri-se delles, passando além disso na estrada da vida completamente feliz.

Bem vês, meu amigo, que neste caso, o cão de fila é o testa de ferro, e os açuladores delle os invejosos de todos os logares; é sempre a baixeza posta ao serviço da inveja; o que, as vezes por uma gymnastica da logica e pela necessidade de illudir a opinião publica, se transforma e se ostenta na affirmação de ser a *moral posta ao serviço da religião*, sem se lembrarem, os tartufos! de que a moral não é a mentira, não é a calumnia, não é a especulação, não é a baixeza, nem a religião é a inveja, a insidia, o falso sacerdocio, o ridiculo ou a miseria.

Em todo caso ensombram-me o espirito as apprehensões de que estou sendo victima daquelles dous sentimentos nauseabundos, verdadeiros elementos de miseria social. Não me desgosta o ser victima, devo desde já confessar-te, pois deves concordar que não ha cousa mais bella nem mais nobre neste mundo. Ser victima é pouco mais ou menos assim como possuir passaporte para todas as admirações e para todas as sympathias publicas, e até para todas as santidades. Se os Srs. santos do martyrologio christão não tivessem sido victimas .. fosse lá do que fosse, á estas horas não estariam gosando das bemaventuranças do céo nem da terra e das outras adorações da terra.

D'ahi quem sabe?.. Ser victima sempre é mais commodo e mais tocante do que ser algoz. Ser victima e ser martyr são, com effeito, os dous sonhos mais ambicionados de muita gente, que não póde ser outra cousa, nem mesmo deputado geral, que, ao que parece, é a cousa mais réles a que póde aspirar o mais réles... advogado. A cousa é tão boa, que quando não ha martyrio verdadeiro nem se póde ser victima real de qualquer cousa que de véras exista, inventa-se ahi um martyrio e a gente fica sendo victima pelo menos da... calumnia.

E olha que a calumnia, entre nós, é a cousa mais facil que ha de se inventar: é sediça e trivial, mais trivial e mais sediça do que a honradez proverbial de certa gente cuja reputação não é precisamente como a reputação da mulher de Cesar.

Entre nós, calumnia-se a tudo e a todos, desde a mais pura e ingenua das donzellas até a mais honesta e respeitavel das mãis de familia; desde o mais sincero e innocente folhetinista até o mais parvo e o mais velho dos defensores da... religião.

Mas nem tudo são contras. Esse habito da calumnia tem entretanto uma vantagem. Quando qualquer precisa de elogiar-se e se pôr em evidencia, seja qual for o fim que tenha em vista, inventa que é victima de qualquer calumnia e, para limpar-se dessa nodoa imaginaria, vem ao publico e zás! pespega no respeitavel uma tirada *pro domo sua* e apregôa se mais limpo e mais puro do que o cordeiro paschoal. Apro veita então a opportunidade e atira sobre os outros todo o cujo que tirou ou que suppoz tirar de si, esquecido, o misero! do que disse S. Paulo na sua epistola á Tito, o que supponho ter sido pouco mais ou menos o seguinte: « *Para os limpos, por certo, todas as cousas são limpas: mas para os contaminados e infieis nada é limpo: antes lhes está contaminada tanto a consciencia como o entendimento.* » (1)

Tambem eu, meu amigo, estou agora sendo victima de uma dessas calumnias atrozes, filhas unicamente daquelles dous sentimentos de que te fallei no principio e escrevo-te esta sob o peso de uma tremendissima accusação, receiando de mais a mais, ser a cada momento desmontado, peça por peça, como qualquer bonequinha de Nuremberg, até ficar reduzido ao nada, ao nada de onde sahi e para onde hei de tornar. *Memento, homo, quia pulvis es, et in pulverem reverteris!*

Não te admires desse tom de sermão de quaresma, nem destas citações do grande *Livro*, que ninguem lê. E' que se trata de religião; e attribuem-me nada mais nada menos do que a damnada intenção de conspirar contra... o papa. Com effeito! perigam todas as instituições catholicas apostolicas romanas! todos os dogmas ameaçam ir de roldão dar em pantanas! todas as solemnidades externas, internas e meio-pensionistas do nosso culto, inclusive os foguetes com as competentes taboccas e os sinos com os respectivos badalos, estão a cahir na mesma esteira dos *bumba meu boi* e dos presepes! Vai tudo pela agua abaixo! tudo, desde o Padre Eterno e o papa, seu representante directo, ou quasi *pedaço delle*, na phrase eloquente de um fervoroso catholico, até o vigario . da Boa Vista, por exemple, e os seus inseparaveis *crôinhas*... tudo! tudo se acaba, se não vem em soccorro da arca santa do Senhor um poderoso defensor.

Entre parenthesis, meu amigo. Eu te peço que, levado por essas damnadas idéas do positivismo, não vás confundir a *arca* de que te fallo, com o *cofre* de algum bispado ou mesmo com a *burra* de algum vigario. Trata se aqui de um *bahu'* mais nobre e mais elevado, embora allegorico e symbolico, como todas as cousas da religião que faz a felicidade da nossa patria, inclusive o fechar-lhe os portos á grande immigração estrangeira, que não resa como nossos pais e nossos avós, nem come Deus com vinho branco de Lisboa ou bebe sangue de Christo com farinha de trigo dos Estados-Unidos ou do Porto, mais que entretanto trabalha mais que todos nós.

E o defensor, o paladino da religião veio... ou virá. Eu devia consignar-te aqui o seu nome por extenso, porque sou d'aquelles que timbram em fazer justiça e nunca regateiam homenagens e encomios aos heróes, isto é, áquelles individuos que se sacrificam pelas boas causas e levam a sua abnegação e amor á Deus e ao proximo a ponto de arrostarem com o assobio da molecagem e com o guizo do .. diabinho carnavalesco.

O ridiculo é o peior dos castigos, e o fazer-se, o tornar-se ridiculo deve ser o maior dos martyrios... tão grande que não foi inventado nos tempos antigos nem adoptado no martyrologio, aliás variado, da seita christã. E sabes porque, meu amigo? pela rasão de que poucos ou mesmo ninguem resistiria a elle...

E adoptal-o hoje, porém, como meio de martyrio. . que maior prova de humildade christã, que melhor documento da graça divina do que esse? Não será isso uma verdadeira prelibação da bemaventurança celeste, daquella que Deus solemnemente prometteu?

Deposta aqui, como deveria ser, esta justa homenagem ao merito de um protomartyr do assobio publico e de um dos mais abalisados sabedores das cousas canonicas e ecclesiasticas, a respeito do qual o proprio P. ? poderia parodiar o Filho e dizer: *Tu ès petra et super hanc petram edificabo ecclesiam meam*... (2) passarei ao facto que me traz horrorisado e ameaça acabar-me completamente.

Certos sugeitos, que lêm sem entenderem aquillo que têem diante dos olhos, começaram a propalar por ahi que estas cartas que eu te escrevo, a torto e a direito, sem arte nem pretenções e unicamente por desenfado meu e deleite teu, formavam a base de uma terrivel propaganda contra a religião do estado; que ameaçavam solapar o poder do papa e a influencia do clero... o diabo! e, em vez de irem denunciar-me ao promotor publico, como o faria qualquer bom cidadão, bom guarda nacional e bom catholico, não, senhor! declararam aos povos que iam sahir a combate como um D. Quixote de la Mancha, de lança e elmo, á dar batalha a impiedade e desta fórma reduzir a minha perversidade a impotencia, illuminando ao mesmo tempo com as luzes da sua sciencia a minha crassa ignorancia.

Tudo isto é bonito e eu admitto, meu amigo. O que, porém, não me soffre a paciencia é que esses typos, intrigantes e invejosos, tivessem lançado mão do nome respeitavel de um respeitabilissimo ancião, que tem sempre dado provas de poder ser jurado, para se abroquelarem com elle, fazendo-o desta fórma representar o papel de *papa angu'* de palha, atraz do qual os moleques costumam se esconder para atirar pedradas em quem passa.

Isto é verdadeiramente um abuso inqualificavel e não sei aonde iremos parar se esse nocivo costume adquirir fóros de cidade entre nós. A' não ser isto, nada tenho a oppor aos taes diffamadores.

Quanto á perversidade, que me apontam, varre a pulha, pois não consta nos cartorios desta cidade ou do mato, que eu me tenha fingido de frade ou padre, nem tomado a religião para capa de cousas inconfessaveis: agora, quanto a ignorancia, que venham as lições dos illustres padres da igreja. Ninguem, mais do que eu, gosta de aprender, e quando o mestre, que me dá lições, além da sciencia, possue outros predicados desopilantes e divertidos... então é ouro sobre azul; junto o util ao agradavel e, emquanto me instruo, me divirto: rio me, rio-me até não poder mais.

Eu quizera poder transcrever aqui a injuria que fizeram a um nosso illustrado e decrepito collega, suppondo-o capaz de confessar-se réo do *legere et non intelligere est burrigere*, n'uma peça de archictetura religiosa e especulativa, falsamente assignada por elle, e que não é mais do que um appello de mendigo ás [illegible] e aos [illegible] bem formados, [illegible] a candidatura melhor das virtudes,—mas não quero contribuir para a divulgação de um *abuso de assignatura* nem concorrer para o desprestigio de um cidadão, que quando não tenha outros titulos para se tornar respeitavel, tem uma immensa juba encanecida.

A' vista, porém, das horrorosas accusações que alli me fazem, qual deveria ser o meu procedimento? Ou metter a viola no sacco e deixar, de uma vez, de cantar essas chulas com que regalo os teus ouvidos todos os domingos,—o que daria aliás um immenso alegrão a muita gente, principalmente aquella que, julgando criticas ou satyricas as modinhas, está, a cada momento, temendo encontrar carapuças que lhe encumbram as orelhas; ou aceitar o repto do palladino das cousas santas e procurar lavar-me dessa nodoa de impiedade, que elle procura attribuir-me para depois combater, á semelhança d'aquelle seu collega, já citado, que atacava os moinhos e inventava exercitos para poder derrotal-os.

Quem quer que abusou do nome e da assignatura do illustrado Mathusalem pernambucano, errou desastradamente tomando-me por alvo das suas especulações religiosas. Infeliz igreja que serves de capote a toda a casta de espertezas! Quem suppõe que eu ataque a religião catholica, ou outra qualquer, e faça propaganda contra ella, engana-se redondamente, e a razão é uma só. Ninguem faz propaganda contra uma cousa de que absolutamente não se occupa; e se ha cousa de que eu não me occupe, de que mesmo não me lembre, neste mundo, é a religião.

E sabes por que, meu amigo? porque não perco o meu tempo com cousas inuteis.

Que se occupem d'ella e com ella aquelles que d'ella vivem e os que com ella especulam todo o dia: eu, não.

Agora, quanto aos que mordem-se de raiva por me verem feliz, satisfeito com a minha sorte, sem ser roido pela impingem da ambição ou devorado pelos vermes da inveja, e que sob a capa e em nome de pretensos interesses de uma religião, que é para elles panacéa ou motivo de especulação, procuram ferir-me a todo o transe... descancem e desenganem-se que não hão de perturbar o meu socego nem destruir a minha felicidade, por que esta vem de mim mesmo; não precisa de ninguem.

CARNEIRO VILELLA.

(1) Cap. 1, V. 15.

(2) S. Matheus—Cap. 16. V. 18.

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.